ANNO L. NUMERO 85

QUINTA FEIRA 16 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Pernambuco.—Repartição das obras publicas, em 31 de março de 1874 —N. 74 bis.—Illm. e Exm. Sr. — V. Exc. encarregou-me de dar meu parecer sobre o projecto de um canal de desvio das aguas do rio Capibaribe, que faz objecto de uma memoria dirigida, com data de 16 de julho de 1870, pelo engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, então chefe da repartição das obras publicas. V. Exc. me pedio especialmente que emittisse minha opinião sobre a utilidade da obra, e que lhe dissesse si este trabalho está de tal modo ligado á solução do grave problema do melhoramento do porto do Recife, que seja absolutamente necessario reunir seu estudo ao do porto, o que fazia naturalmente entrar o estudo do desvio do rio Capibaribe nas attribuições do governo geral. A esta questão respondo, antes de tudo, affirmativamente. E' evidente que um canal de despejo, tendo por fim dar outra direcção ás aguas das cheias do Capibaribe, perturbaria essencialmente o regimen desse rio na parte sujeita á influencia das marés. Accrescento que esta perturbação grave teria provavelmente effeitos desastrosos sobre o proprio porto, e que por isso o projecto em questão deve provavelmente ser recusado; em todo o caso examinado de novo, sobre um ponto de vista inteiramente differente daquelle em que se collocou o autor da memoria de 1870. Este autor não diz uma palavra acerca da influencia possivel deste canal projectado sobre o proprio porto; no entretanto esta questão, no meu ver, é de tal modo essencial que ella domina mesmo as innundações. Essas cheias damnificam a certo numero de casas e dominios; porém, nem casas nem dominios existiriam neste lugar sem o porto, que a natureza creou na embocadura do canal do Capibaribe. Não é preciso, pois, sob pretexto algum, aventurar e comprometter grande interesse.

Seria possivel mostrar por meio de uma discussão technica que o projecto de que se trata é perigoso para o porto.

Porém acabo de ter conhecimento de um documento excellente, em que esta discussão está mui claramente demonstrada e feita; é o relatorio dirigido, a 31 de outubro de 1870, pelo engenheiro civil brasileiro Raphael Archanjo Galvão Filho ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sob o titulo de—« Estudos sobre os melhoramentos do porto de Pernambuco, causas das cheias dos rios que desaguam no mesmo porto e meio de removel-as ». - Este relatorio, que revela em seu autor um verdadeiro engenheiro e um verdadeiro hydraulico tem por titulo—« Obedecer as leis da natureza para poder dominal-as ».—Tal é com effeito o ponto do estudo hydraulico.

O Sr. Galvão se exprime nestes termos á pagina 99 do seu relatorio:

« O emprego de medidas destacadas pode trazer consequencias funestas. Não é de hoje que formamos esta opinião. Em agosto do anno passado, quando deramos começo aos trabalhos da commissão, tivemos occasião de pronunciar-nos a respeito do projecto de um canal de derivação das aguas das cheias do Capibaribe, partindo da povoação da Varzea e indo findar na ponte de Motocolombó, informámos á presidencia da provincia em officio de 8 do mesmo mez: O canal proposto, encurtando consideravelmente o caminho que devem percorrer as aguas superabundantes do Capibaribe, determinará um excesso de velocidade da corrente, e conseguintemente um augmento de velocidade das aguas na secção de dejecção da ponte de Motocolombó. Neste ponto as aguas animadas da maior velocidade, em consequencia de menor raio e maior declive do canal, e derramando-se sobre os extensos areaes situados entre a referida ponte e o porto, tenderão a removel-as para dentro deste ultimo com maior energia do que se verifica no estado actual das cousas. Si se propozesse prolongar o canal com a mesma secção atravez dos depositos de areia até o porto, comprehender-se-hia a relação benefica que estabeleceria semelhante obra com melhoramento do mesmo porto; mas, devendo elle terminar em Motocolombó, é certo que não corresponderá ao fim que teve em vista o proponente, e será por este lado muito prejudicial. Depois do mais maduro exame não encontramos motivos para modificar a opinião então emittida com relação a este objecto; antes convencemo nos da necessidade de ampliar as medidas e adoptar em um plano geral, que si não tiver o merito de reunir a melhor solução, guardará, pelo menos, o nexo indispensavel a um systema complexo de melhoramentos. »

Conformo-me completamente com estas considerações. Por conseguinte, em minha opinião, o melhoramento do Capibaribe, sobre o ponto de vista das cheias na parte inferior do seu curso, seja, por exemplo, para baixo da ponte de Caxangá, está inteiramente ligado ao melhoramento do porto do Recife, e que deve ser tratado simultaneamente em um só trabalho, que pertence ao governo central ordenar, e pelo qual a memoria do primeiro projecto, levantado pelo Sr. engenheiro Galvão Filho, fornecerá uma base seria. Não posso, comtudo, abandonar a memoria de 16 de julho de 1870 sobre o canal de desvio projectado, sem observar que o projecto, considerado mesmo independente dos interesses do porto, não é praticavel. Um rio que corre em um valle de alluvião como o Capibaribe inferior, tem um declive e um desenvolvimento correspondente á natureza e á consistencia do solo que forma o leito e as ribanceiras. Não se pode perturbar impunemente este equilibrio e violentar a natureza. Si se fizer um corte retilineo para facilitar o esgoto das aguas, o declive augmentando, a velocidade augmenta, por consequencia o poder de corrosão augmenta, as margens concavas são atacadas, e no fim de muito pouco tempo o rio reassume um desenvolvimento rigorosamente igual ao que elle tinha; a curva que quizeram destruir torna-se a formar um pouco mais baixo; eis o que ha. Todos os engenheiros hydraulicos estão familiarisados com este phenomeno. Ora, o canal de desvio projectado está exactamente nas condições deste corte. Como elle é excavado em um terreno identico a aquelle em que serpêa actualmente o rio, é claro que as margens deste canal serão poderosamente corroidas, e que este canal terá no fim de pouco tempo abandonado sua direcção rectilinea e reassumido um desenvolvimento igual ao do rio actual. Para impedir este resultado, que inutilisaria absolutamente todo o trabalho feito, seria preciso executar sobre as duas margens do canal um revestimento continuo de pedra secca. Ficaria ainda por garantir o fundo mesmo do leito; sem o que, a primeira cheia que entrar no canal levará uma fracção notavel do fundo do leito do rio, e irá tambem augmentar os aterros do porto.

Ora, essas despezas de revestimento, absolutamente necessarias, não figuram mesmo nem por mil réis no orçamento, cuja importancia é de réis seiscentos e oitenta contos (680:000$000).

Isso ainda não é tudo: para manter nos tempos ordinarios, no leito principal do Capibaribe, a agua necessaria á industria e os ribeirinhos, o canal de desvio ficará habitualmente secco com as unicas filtrações dos terrenos immediatamente visinhos. Elle ficará deste modo para esses terrenos visinhos o papel de uma valla de deseccamento, o que ser-lhe-ha util ou prejudicial, segundo as estações; porém o leito e o talude do canal, deixados assim sem agua corrente, se povoarão de uma vegetação; as chuvas alterarão as formas regulares primitivamente dadas; este canal ficará um charco coberto de mattos; e o dia em que uma grande cheia tiver lugar o canal não estará mais em estado de poder servir. Seria preciso para mantel-o uma conservação muito dispendiosa, para cujos fundos, nem os particulares nem a provincia não quererão concorrer.

Ter-se-ha, pois, gastado mais de mil contos de réis em pura perda, ou antes dando-se aos ribeirinhos uma falsa segurança. Emfim, quanto ás proprias dimensões do canal, a memoria não fornece informação alguma satisfactoria. Nenhuma observação foi feita, ao que parece, sobre o volume d'agua a despejar nas cheias do Capibaribe, pois que a memoria, pagina 13, contenta-se em suppor uma velocidade de um metro por segundo o que daria 540 metros cubicos por segundo. Semelhantemente para o canal de desvio, « que tem 40 metros de largura e 8 de altura, e debita 320 metros cubicos por segundo, *supporta igual velocidade* », é evidente que é uma hypothese gratuita e essencialmente erronea.

Seria preciso, propondo-se uma secção determinada para esse canal de esgoto, calcular pelas formulas hydraulicas o volume que poderá debitar este canal, e de que elle desembaraçará por este modo os ribeirinhos inferiores do Capibaribe; se contentar com puras hypotheses em semelhante materia é tirar toda a autoridade do projecto que se apresenta. Em resumo:

O primeiro projecto, tendo por fim a protecção dos terrenos ribeirinhos do Capibaribe, entre a ponte do Caxangá e o mar, contra as cheias deste rio, deve estar inteiramente ligado ao projecto do melhoramento do porto e entrar sob este titulo nas attribuições dos engenheiros encarregados pelo governo geral desse ultimo projecto. As despezas dos estudos deverão, por consequencia, ser pagas pelo mesmo governo geral.

2.º O projecto apresentado em 1870 para a execução de um canal de desvio das aguas do rio Capibaribe é muito incompleto, e não preencheria provavelmente o fim a que se propõe.

Elle custará em todo o caso «muito mais caro.» Este projecto deve, pois, ser posto de parte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia.—O engenheiro director das obras publicas, *Victor Fournié.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE ABRIL DE 1874.

Augusto Cesar Fernandes Eiras.—Requeira o supplicante á assembléa legislativa provincial, a quem compete deferir ao supplicante.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Seja relevado.

Antonio Jovino da Fonseca, - Indeferido.

Major Bernardo Ferreira de Barros Campello.—O supplicante satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda, e depois será attendido o que requer.

Francisco Americo de Aragão Rabello,—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Gonçalo Alves da Silva.—Seja relevado.

Gorgonio José Vianna.—Seja desfeito o engajamento.

Ignacio José dos Santos.—Informe o Sr. general commandante das armas

Joaquim Rodrigues das Cotias.—Informe o Sr. inspector da saude publica.

José Domingues de Gusmão.—Entregue-se.

Josepha Maria Pereira.—Seja relevada.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Casimiro Alves Bezerra.—Indeferido, á vista da informação.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Nesta data officio ao provedor da Santa Casa de Misericordia, com quem o supplicante deverá entender se acerca do que requer.

João José Anselmo Tavares.—Entregue-se.

Padre Luiz Ignacio de Moura.—Sim, não havendo inconveniente.

Luduvina Augusta Xavier da Maia.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Padre Manoel Thomaz de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de abril de 1874.

N. 506.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro, escravo de D. Anna Francisca Cavalcante de Albuquerque, a requerimento desta.

A' ordem do da Boa-Vista, Agostinho, escravo do capitão Primo de Albuquerque, por andar fugido.

A' ordem do de Belém. José Francisco de Lima, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

O Dr. delegado da capital, por officio desta data, communicando-me a prisão de José Francisco de Lima, de quem acima trato, declara que o respectivo subdelegado está procedendo ao competente inquerito.

Por officio de 4 do corrente communicou-me o delegado de Limoeiro que, chegando ao seu conhecimento que Luiz José de Santa Anna, em dias de julho do anno proximo findo assassinara por meio de espancamento a Antonio Machado, por antonomasia Mudubá, e o enterrara nas mattas do lugar Bom Successo, daquelle termo, proximo á casa de sua residencia, dirigio-se áquelle lugar e procedeu á exhumação do cadaver e mais diligencias, e do resultado destas e do respectivo inquerito, verificara que com effeito Antonio Machado havia sido assassinado por Santa Anna.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Ontario*, trazendo datas de New-York 22 e de Amazonas 31 de março, e do Pará 9 do corrente.

— Dos Estados-Unidos nada adianta este vapor ás noticias recebidas por via de Lisboa.

AMAZONAS.

No dia 25 de março teve lugar a abertura da assembléa provincial, ficando a mesa assim composta: presidente, coronel Francisco Antonio Monteiro Tapajós; vice-presidente, tenente-coronel João José de Freitas Guimarães; 1º secretario, capitão Henrique Barbosa de Amorim; 2º dito, capitão Felinto Elysio Fernandes de Moraes.

O presidente da provincia compareceu ao acto leu o seu relatorio.

— Havia regressado á capital o chefe de policia interino, que tinha ido a Manés por conveniencia do serviço publico.

— Fora nomeado director interino da instrucção publica o Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro.

— Noticia o *Commercio do Amazonas* de 25:

« No domingo ultimo o 3º batalhão de artilheria a pé fez um passeio até a Cachoeira Grande, onde esteve acampado durante o dia.

« Tanto na ida como na volta o batalhão fez exercicio de fogo.

« No lugar do acampamento foi offerecido ao coronel commandante das armas um lauto almoço onde se fizeram diversos brindes, sobresahindo d'entre elles o do commandante Silverio José Nery a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o do Sr. commandante das armas á officialidade e praças do 3º batalhão, e do Sr. Dr. Carneiro da Rocha, ao coronel Porto Carreiro, commandante das armas

« A's seis horas da tarde regressou o batalhão ao quartel. »

— Chegara á capital e assumira o exercicio de seu cargo o Dr. Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, juiz de direito nomeado para essa comarca.

— Fallecera o negociante José Antonio Barroso, membro do partido liberal.

PARÁ.

— Por nomeação interna da presidencia da provincia achava-se no exercicio de chefe de policia o juiz de direito Dr. Innocencio Pinheiro Corrêa.

— No mez de março ultimo arrecadaram:

Alfandega	375:438$993
Em igual periodo de 1873	419:962$892
Recebedoria	194:674$603
Em igual periodo de 1873	118:532$410
Vero-peso	8:998$177
Em igual periodo de 1873	7:230$901
Santa Casa	612$442
Em igual periodo de 1873	423$080

— O vapor inglez *Great Northem*, sahido do nosso porto no dia 27 de março, chegou ao Pará no dia 4 do corrente.

— Pela presidencia da provincia foi sanccionada a seguinte lei da assembléa:

« Art. 1.º E' o presidente da provincia autorisado para conceder privilegio por quarenta annos á empreza ou companhia, que se propozer á levar a effeito a estrada de ferro, entre esta capital e a cidade de Bragança.

« Art. 2.º E' tambem autorisado o mesmo presidente para garantir a empreza ou companhia privilegiada o juro de 7 por cento do capital empregado na dita estrada de ferro.

« Art. 3.º O privilegio do art. 1º poderá estender-se aos ramaes do Pinheiro, Vigia, Cintra, Ourem e S. Miguel, obrigando-se a empreza ou companhia a construi-los e explora-los, logo que esteja provado que podem dar 4 por cento do capital necessario ou que esse premio lhe seja garantido.

« Art. 4.º A estrada de ferro, de que tratam os arts. 1º e 2º, será construida e explorada por secções, sendo a primeira de quatro leguas, e as seguintes de duas leguas cada uma. Concluida uma secção será aberta ao trafego.

« Art. 5.º A empreza ou companhia, que contratar a estrada de ferro de Bragança, se obrigará a mandar vir e estabelecer na dita estrada dez mil colonos, em familias, e na razão de 2,500 annualmente, logo que pelo governo imperial lhe seja garantido o embolso das respectivas passagens.

« Art. 6.º Com destino a nucleos de colonisação, o presidente da provincia fica autorisado para ceder á mesma empreza dez leguas quadradas de terras, das que possue a provincia na estrada de Bragança, sem dispendio algum para a empreza, e nos termos da concessão.

« § unico. As dez leguas quadradas de terras, de que trata o artigo antecedente, serão marginaes á estrada, e em territorios de uma legua quadrada cada uma.

« Art. 7.º O capital necessario será ajustado depois dos necessarios estudos, e fixados por um contrato addicional, antes de começarem os trabalhos.

« Art. 8.º A estrada será de bitola estreita e de uma só via com os necessarios desvios, ficando livre á empreza ou companhia construir segunda via por sua conta.

« Art, 9.º Revogam se as disposições em contrario. »

— Lemos no *Diario de Belém*:

« Tendo descripto mui resumidamente a viagem da corveta *Vital de Oliveira*, sua recepção nos diversos portos que entrou, e bem assim qual a sua commissão no mar das Antilhas, direi alguma cousa ainda sobre a ilha dos Barbados, possessão ingleza, e o primeiro porto que demandou, depois que suspendeu de Guayra.

« E' esta ilha rasa, avistando-se de longe muitos moinhos, cujo trabalho é incessante. Seu porto é desabrigado, e comtudo havia fundeados cerca de quarenta navios á vella, e nove a dez vapores inglezes de grande calado. Apenas deu ella fundo que ficou rodeada de botes carregados de mulheres empregadas em lavar e engommar, apresentando ellas um certificado dos viajantes que, ao passar por ahi, as incumbiram deste trabalho. A impressão dos hospedes, ao baixarem em terra, foi summamente desagradavel, pois que eram perseguidos por chusmas de negros e moleques vagabundos que transitam pelas ruas durante o dia. As ruas da cidade são tortuosas, estreitas e sem calçamento, porém, aceiadas. Suas casas geralmente pequenas, havendo algumas de magnifica apparencia, são construidas de madeira. Não tendo um meio para determinar seu tamanho, direi que é espantoso em relação ao que commmumente se imagina.

« Seu commercio é consideravel, e offerece ella todas as commodidades aos viajantes. Parece que tudo se prepara para torna-la o primeiro ponto commercial das pequenas Antilhas.

« Logo que foi avistada a possessão dinamarqueza de S. Thomaz, um aspecto bem differente do de Barbados apresentou ella. E' maior em extensão de territorio, e o terreno montanhoso. Seu porto é bem abrigado dos cyclões, e a cidade edificada sobre declives mais ou menos pronunciados, havendo escadas de pedras para ligação das partes baixas e elevadas. Suas ruas e casas são do mesmo gosto e construcção que em Barbados. Fornece a cidade todas as commodidades aos estrangeiros, e é maior que Bridige-tawn, e capital de Barbados.

« Amam em extremo os habitantes a musica, e a sociabilidade e hospitalidade são suas divisas caracteristicas. A lingua mais conhecida e vulgar é a ingleza, porem em qualquer reunião familiar todos os moços fallam o hespanhol e francez. E' commercial, mas parece que tende a declinar e ceder seu lugar a Barbados.

« A cidade de La Guayra, porto de mar da republica de Venezuela, estabelece communicação com Caracas, sua capital, por meio de animaes, viagens estas feitas no espaço de 6 horas, pouco mais ou menos. Seu porto, apezar de franco, não offerece fundeadouro de segurança, e mais propriamente se póde chamar—costa de La Guayra,—por ser elle summamente desabrigado Acham-se ancoradas algumas ligeiras embarcações de cabotagem, e é visitado pelos paquetes allemãs e francezes. Os navios de guerra hespanhoes e americanos são os mais conhecidos e apreciados.

« O caminho para Caracas é o peior que se pode imaginar, e com lentidão é percorrido, por causa das pedras e subida ingreme. Esta pequena cidade está situada sobre a base da montanha, e não pode se estender para o centro. Sua casaria é solidamente construida, havendo alguns predios de exterior elegante, porem em geral pequenas as casas: são suas ruas estreitas, desalinhadas e de pessimo calçamento.

E' immensamente pacifica a indole dos seus habitantes, podendo ser equiparados com os das nossas mais socegadas provincias. Talvez seja isto devido á fadiga das revoluções!

« São obsequiadores, sociaveis por excellencia e de costumes simples. Ha diariamente na sala do club 18 folhas escriptas nos idiomas mais conhecidos, sendo 4 ou 5 dellas impressas na republica, e de formato equivalente ao do *Diario de Belem*. Era a bandeira brasileira desconhecida no lugar. Sem exageração se pode dizer que o Brasil era apenas conhecido de nome, ignorando a maior parte dos habitantes o seu modo de vestir. Causou admiração a corveta quando entrou, pasmo e assombro quando souberam ser construida no arsenal de marinha do Rio, que seu machinismo tinha sido nelle confeccionado Caracas, edificada na planicie que termina a montanha, é da grandeza de Montevidéo, pouco mais ou menos, porem de gosto inferior em tudo. São os mesmos seus habitos, usos e costumes. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs: Antonio Paulino, Tolentino de Carvalho, Amaral, Souza Leite, Arconcio, Dario Cavalcante, Lacerda, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, G. Gondim, Uchôa Cavalcante, Soares, Firmino de Novaes, Gaspar Drummond, Vieira de Mello, Tito, Gonçalves Ferreira, Góes Cavalcante, Domingos Pinto, Arruda, Peretti, Camboim, Felippe de Figueirôa, Oliveira Andrade, Aguiar, João Barbalho, Pinto Pessoa, Gomes Parente, Olympio Marques, J. Mello Rego, Tiburcio de Magalhães, Nascimento Portella e Travassô de Arruda, faltando os Srs. Ratis e Silva e Alipio Costa, abre-se a sessão.

... lidas e approvadas as actas das sessões antecedentes.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo da provincia, remettendo por copia artigos de posturas das camaras municipaes do Recife, Agua-Preta, Cabo, Bom Jardim, Serinhãem e Aguas Bellas. - A' commissão de posturas.

Do mesmo, remettendo 40 exemplares, impressos, do balanço da receita e despeza da thesouraria provincial, concernente ao exercicio de 1872 a 1873.—A distribuir.

Petições:

De diversos moradores da villa de Granito, pedindo a subvenção annual de 1:500$000 para auxiliar as obras da matriz. — A' commissão de orçamento provincial.

De Augusto Cesar da Cunha, pedindo para serem admittidos no gymnasio, como pensionistas da provincia, os menores Francisco e Manoel, filhos do fallecido Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.—A' commissão de petições.

São lidos e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de obras publicas, para emittir parecer ácerca da petição que a esta assembléa dirigio Tito Livio Soares, solicitando um privilegio por 90 annos para construir e explorar uma via-ferrea, que partindo do Recife vá terminar na Gloria de Goitá; precisa que seja ouvida pelos canaes competentes a directoria das obras publicas da provincia, que não só deverá dizer sobre a conveniencia da linha projectada, mas tambem deverá trata-la com relação ás linhas já construidas ou contratadas, e cujas concessões privilegiadas podem ou devem implicar com a requerida. Sala das commissões, 1º de abril de 1874. — *Filippe de Figueirôa Faria.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.* »

« A commissão de obras publicas, a quem foi presente a petição da camara municipal da villa de Barreiros, requerendo a esta assembléa um auxilio de 6:000$000 para que ella possa levar a effeito a construcção de uma ponte sobre o rio Carimã;

« Considerando que não é licito por em duvida a affirmativa de tão distincta corporação, quando assegura ser de grande necessidade a ponte em questão;

Mas, tendo em vista que não se pede a construcção da ponte, porém tão somente um auxilio para esse fim;

« E' de parecer que seja a referida petição endereçada á nobre commissão de orçamento provincial para entender como julgar acertado e for compativel com as forças orçamentaes. Sala das commissões, em 1 de abril de 1874.—*Felippe de Figueirôa Faria.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.* »

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão do parecer da commissão de policia relativamente á indicação apresentada por varios Srs. deputados, reformando alguns artigos do regimento interno da assembléa.

A discussão versa sobre o art. 21 da indicação, com a emenda ja apoiada.

O Sr. Manoel do Rego:— Apresentando uma emenda, que supprime o art. 21 proposto na indicação, fi-lo unicamente por estar convencido da sua inutilidade, visto que contém disposição identica á do art 47 do regimento, que diz: (lê). « Os dous, que obtiverem maior numero de votos, serão os secretarios ordinarios, e supplentes os que immediatamente se lhes seguirem.

Já existindo no regimento esta disposição, é inutil approvar o artigo da indicação que o propõe como novidade, tanto mais quanto ella está no seu lugar competente, e não seria bem collocada no art. 21, pertencente ao capitulo, que trata da mesa e não da eleição.

Proponho tambem uma emenda ao art. 21 do regimento, porque me parece mais conveniente que sejam dous os vice-presidentes, em lugar de um; havendo assim um 2º vice-presidente, que substitua o presidente, na falta do 1º, como já succede na Bahia, em Sergipe e em outras provincias; assim serão os secretarios menos vezes distrahidos de suas occupações, que exigem toda attenção.

Julguei conveniente fundamentar a suppressão por mim proposta, para que não se attribuisse o meu procedimento a outro motivo que não á inutilidade do art. 21 da indicação, e tenho demonstrado que sobre o seu conteúdo já providenciou o art. 47 do regimento.

O Sr. Presidente: — Vieram á mesa algumas emendas, que são verdadeiros artigos additivos; em consequencia disto, não os posso submetter á debate conjunctamente com o artigo que se discute; vou, todavia, manda-los ler, para serem apoiados e discutidos depois como additivos ao regimento.

O Sr. Nascimento Portella: — Depois de impressos no jornal da casa.

O Sr. Presidente:—Se alguem assim o requerer.

São lidos, apoiados e reservados para entrar depois em discussão os seguintes additivos:

« Art. 4.º Depois da palavra *vista*, diga-se: dos diplomas pelos mesmos exhibidos—supprimindo-se as outras palavras do artigo.

« Depois do art. 7.º, inclua-se o seguinte:

« Art..... Quando a maioria de qualquer das commissões concluir seu parecer pela annullação da eleição de qualquer deputado, ficará o mesmo parecer adiado para ser votado depois da installação da assembléa, na parte relativa ao diploma, cuja validade fôr contestada, procedendo nesse caso discussão igual á de qualquer parecer de commissão.

« Art. 8.º Supprimam-se as palavras, desde que será até secretario inclusive.

« Accrescente-se depois o seguinte:

« Art..... Verificada a legalidade dos poderes, se estiverem presentes depois um numero de metade e mais um, se fará a devida communicação ao presidente da provincia, por intermedio do seu secretario, a quem se remetterá a lista dos deputados presentes, pedindo ao mesmo tempo a declaração do dia e hora para a missa do Espirito Santo, assim como para a installação da assembléa.

« Quando não fôr possivel abrir-se a assembléa no dia designado pela lei, ou no dia da convocação extraordinaria, por não haver o numero exigido de deputados, se fará saber ao presidente da provincia, por intermedio do secretario do governo, e o mesmo se praticará logo que o numero estiver completo.

« Art. 9.º Substitutivo: no caso de morte de deputado; opção por outro districto, ou *(perda de lugar por qualquer motivo)* se fará ao presidente da provincia, a devida communicação, para que mande proceder á nova eleição no respectivo districto.

« Art. 10. Em vez de —nomeados na forma do art. 2º, diga-se: interinos.

« *Secção II*, diga-se: dos vice-presidentes.

Art. 28. Diga-se: o *1º vice-presidente, ou em sua falta o 2º*, e o mais como está.

« Art. 29. Diga-se: os vice-presidentes.

« Art. 30. Supprima-se: 1º occupa a presidencia na falta do presidente o vice-presidente.

« Art 33. Substitutivo: os dous secretarios supplentes, supprirão as faltas dos proprietarios, só podendo o 1º ser substituido pelo respectivo supplente quando o 2º estiver ausente, e receberão á porta do salão os deputados, que de novo entrarem, e os acompanharão á mesa onde devem prestar juramento.

« Na falta absoluta dos supplentes, o presidente poderá chamar qualquer deputado para substitui-los.

« Depois do art. 34, accrescente-se o seguinte:

« Art....... Os secretarios, conforme a ordem de sua votação, substituirão ao presidente na falta dos vice-presidentes.

« Art. 44 Diga-se: vice-presidentes.

« Art. 46. Substitutivo: o 1º e 2º secretarios serão eleitos separadamente, da mesma forma por que o são o presidente e vice-presidente.

« Art. 47. Substitutivo: os que se seguirem na ordem da votação aos secretarios, serão os seus supplentes.

« Art. 48. Supprimam-se as palavras — de uns e outros.

« Art. 71. Supprimam-se as palavras: desde *será* até o fim do artigo, e diga-se: proceder-se-ha a votação, precedendo discussão.

« Art 123. Accrescente-se depois delle o seguinte:

« Art....... Nunca principiará a discussão de qualquer projecto, de cada um de seus artigos ou de qualquer materia em geral, senão por impugnação. — Dr. *Manoel do Rego.*

« Art 1.º Em lugar de dez horas, diga-se — onze.

« Art. 25. Depois da palavra — se votar —, accrescente se: excepto nas eleições que se fazem por escrutinio secreto; o mais como no artigo.

« Supprima-se o art. 9.º

« Art 71. Depois das palavras — e por seis na terceira — substitua-se o resto do artigo pelo seguinte: será discutido especialmente; ficando suspensa a discussão........ a qual continuará se o adiamento não for approvado.

« Art. 105. Depois da palavra — rejeição — accrescente-se: devendo ser os pareceres discutidos conjunctamente com os projectos a que se referirem; o mais como no artigo.

« Supprima-se o art. 191.

« Art. 179. Em lugar de — ao prefeito — diga se: á autoridade competente.

« O art. 3º dos additivos approvados em 25 de abril de 1845 fica substituido pelo seguinte:

« Art........ Os emolumentos farão parte da receita provincial, e serão pagos na thesouraria, mediante guia passada pelo official maior. — *Gonçalves Ferreira.*

« Art...... No caso de morte do deputado, opção para outro districto, ou perda do seu lugar por qualquer motivo, se communicará ao governo para que mande proceder á nova eleição no respectivo districto.

« Art. O projecto, sobre o qual a commissão a quem houver sido enviado, não der parecer dentro de quinze dias, poderá entrar na ordem dos trabalhos, se assim resolver a assembléa.

« Art. São considerados urgentes para interromperem a ordem do dia, independente de votação, os pareceres de commissão e indicações que tenham por fim a admissão de deputados, cuja eleição já tenha sido approvada, sendo logo remettidas taes indicações ou diplomas á commissão de poderes e immediatamente discutidos os respectivos pareceres.

« Art. Na terceira discussão dos orçamentos, não serão admittidas emendas creando despezas. No caso de já acharem-se creadas, podem ser augmentadas, diminuidas ou supprimidas.

« Art. Os projectos de lei não sanccionados serão enviados á commissão de constituição e poderes para sobre cada um delles interpor parecer. Este, depois de lido e o projecto a que se referir, serão impressos no jornal da casa e dados para ordem do dia, afim de serem discutidos conjunctamente em uma só discussão, não se admittindo emendas.

« Art. Nenhum artigo do regimento será alterado ou supprimido, senão em virtude de indicação sobre a qual haja emittido o parecer a commissão de policia.

« Não serão admittidas nas leis do orçamento provincial e municipal emendas sobre abates, indemnisações e remissões de dividas sem que tenham sido primeiramente iniciadas em projectos especiaes, adoptados em tres discussões. — *Gonçalves Ferreira.*

« Substitutivo do art. 135. — Todas as questões de ordem, que occorrerem durante a sessão de cada dia, serão decididas pelo presidente, e taes decisões continuarão a vigorar até que a requerimento de qualquer deputado e em outra occasião a assembléa o decida definitivamente.

Capitulo II.

« Do juramento e posse do presidente ou vice-presidente da provincia.

« Art. 33. Achando-se reunida a assembléa legislativa provincial, e devendo prestar juramento nas mãos do seu presidente, na forma do art. 10 da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, o presidente que for nomeado para esta provincia, ou vice-presidente, convocado para assumir sua administração, e que ainda não esteja juramentado, deverá um ou outro remetter á mesma assembléa, por intermedio do 1º secretario, a carta imperial de sua nomeação, afim de que se designe o dia e hora em que deve comparecer para o dito fim.

« Art. 34. Comparecendo o presidente (ou vice-presidente) no dia e hora marcado, será recebido com as mesmas formalidades determinadas para o presidente da provincia, no acto da installação da assembléa, e tomará assento á direita do presidente da mesma, e em cadeira igual.

« Art. 35. Immediatamente lerá o 1º secretario a carta imperial de sua nomeação, e depois prestará o dito presidente o seu juramento e tomará posse do cargo, do que se lavrará no livro para isso destinado, um termo, o qual, depois de lido e approvado, será assignado pelo presidente (ou vice-presidente) da provincia, se lado esquerdo do livro, pela mesa, no direito, e indistinctamente, pelos deputados presentes.

« Art. 36. Retirando se em seguida o presidente (ou vice-presidente) da provincia com as mesmas formalidades do recebimento, o 1º secretario officiará ás camaras municipaes da provincia, communicando-lhes o dia em que o presidente da assembléa deferio juramento e posse do cargo de presidente da provincia a F, afim de que a façam publicar por editaes nos seus respectivos municipios.

« *Capitulo III.*

« Do modo de praticar-se quando o presidente da provincia recusa sancção ás leis que lhe são enviadas.

« Art. 37. As leis devolvidas á assembléa provincial, a que tenha o presidente da provincia, segundo o art. 15 do acto addicional, negado sua sancção, serão lidas pelo 1º secretario, assim como as razões da não sancção, e em seguida remettidas á uma commissão especial de cinco membros, nomeada pela assembléa, afim de examinar as ditas razões e dar o seu parecer a respeito.

« Art 38. Apresentado o parecer, será dado para ordem do dia seguinte, e discutido como os demais pareceres.

« Art. 39. Se a não sancção tiver sido absoluta, e o parecer se conformar com as razões do presidente, concluindo que não entre mais em discussão a lei, e fôr approvado, deverá o 1º secretario communica-lo ao presidente da provincia, por intermedio de seu secretario.

« Art. 40. Porem, se o parecer fôr rejeitado ou adoptado, no caso de que opine pela approvação da lei, tal e qual, será esta submettida a uma unica discussão.

« Art. 41 Do mesmo modo se procederá sempre que, tendo sido propostas pelo presidente em suas razões modificações á lei, entender não obstante a commissão em seu parecer que deve a mesma ser adoptada tal e qual.

« Art. 42. Encerrada a discussão, o presidente da assembléa porá a votos se a lei deve ser adoptada tal e qual, apezar das razões apresentadas pelo presidente da provincia, só podendo ser-lhes reenviada no caso de ser approvada por dous terços dos membros presentes, e, se assim não acontecer, não poderá ser novamente apresentada na mesma sessão; o resultado se communicará ao presidente, na forma do art. 39.

« Art. 43. Quando a commissão entender que são aceitaveis as alterações indicadas pelo presidente da provincia, nas razões de não sancção, deverá propor em seu parecer as emendas a fazer-se de accordo com as mesmas, podendo outrosim ser admittidas na discussão deste quaesquer outras emendas, que pareçam mais conformes ás ditas razões.

« Art. 44. Approvado o parecer com as emendas offerecidas, será dada para a ordem do dia a lei, a que o mesmo se refere, e submettida a uma unica discussão, não se admittindo, porem, novas emendas.

« Art. 45. Terminada a discussão, o presidente da assembléa consultará á mesma se a lei deve ser adoptada com as modificações feitas conforme as razões do presidente; sendo resolvido negativamente, consultará se deve ser adoptada taqual havia sido confeccionada; em ambos os casos só se considerará approvada a lei, se for por dous terços dos membros presentes.

« Art. 46. Se a lei for adoptada com as modificações propostas, será remettida á commissão de redacção para redigi-la de novo, de accordo com o vencido.

« Art. 47. Em qualquer das hypotheses, depois de approvada a lei pela assembléa, será remettida ao presidente da provincia para sancciona-la.

« Art. 48. Se o presidente da provincia recusar ainda sanccionar a lei que lhe fôr reenviada pela assembléa, e seu presidente a mandará publicar com a seguinte formula, sendo por elle assignada:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em virtude do art. 19 do acto addicional á constituição do imperio, faz saber aos habitantes da mesma provincia, que, tendo o presidente da provincia negado por duas vezes a sua sancção ao presente acto legislativo, e julgando-o todavia util e vantajoso, tem decretado a lei seguinte: (segue-se a integra da lei). Mando portanto a todas as autoridades, etc.—Dr. *Manoel do Rego.* »

E' igualmente lido, apoiado e fica tambem reservado para entrar depois em discussão um additivo offerecido pelo Sr. Manoel do Rego, regulando a forma do processo dos magistrados perante a assembléa provincial como tribunal de justiça.

O Sr. Gaspar de Drummond: —
(Não devolveu seu discurso.)

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se á votação, é approvada a 1ª parte da emenda do Sr. Manoel do Rego, sendo rejeitada a 2ª.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se nomeie uma commissão de cinco membros, a quem se encarregue de examinar e dar parecer sobre os additivos que estabelecem a forma de processos dos magistrados, continuando separadamente a discussão da reforma do regimento. — *G. de Drummond.* »

O Sr. Manoel do Rego:—Sr. presidente, desejaria dar o meu voto ao requerimento do nobre deputado pelo 3º districto, mas sinto não poder fazel-o, porque me parece que elle infringe claramente a disposição do art. 191 do regimento, que diz expressamente que qualquer proposição ou indicação, para que sejam reformados ou additados alguns artigos do regimento, deve ir á commissão da mesa, que interporá o seu parecer.

O Sr. Nascimento Portella: — E' por isso que já disse que a commissão de policia é a competente.

O Sr. Manoel do Rego: — Portanto, acho que a commissão de policia é a unica competente, em face do art. 191 do regimento, para emittir parecer sobre qualquer artigo additivo ao regimento.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — Quando a casa não deliberar que seja nomeada uma commissão especial, attendendo á gravidade do assumpto.

O Sr. Manoel do Rego: — Isto é que não sei se a casa pode fazer em face do artigo 191 do regimento; mas como pode haver precedentes, e com elles se tem justificado a infracção do regimento, talvez seja isto possivel. Eu, como quero que se cumpra exactamente a lei, venho apenas fundamentar o meu voto contra o requerimento.

O Sr. Gonçalves Ferreira dá um aparte.

O Sr. Manoel do Rego: — O art. 191 diz que deve ser a commissão de policia, e não podemos infringil-o.

E' esta a minha opinião: quem tiver menos escrupulos, vote como entender.

A' vista do que tenho exposto, entendo que a casa deve votar contra o requerimento apresentado.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — Justificou muito bem o seu voto.

Encerrada a discussão e procedendo-se á votação, é o requerimento approvado.

Entra em discussão o art. 53 da indicação, que diz:

« Accrescente-se — serão publicados no jornal da casa os nomes dos deputados que não comparecerem á sessão, ou que comparecerem depois da chamada. »

Reconhecendo-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Acta da reunião em 4 de abril.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, o Sr. presidente convida ao Sr. J. Mello Rego para occupar o lugar de 1º secretario, e ao Sr. Gonçalves Ferreira para o de 2º, e procedendo-se á chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. acima mencionados e mais os Srs. Uchôa Cavalcante, Lacerda, e Pinto Pessoa, faltando os Srs. Oliveira Andrade, Souza Leite, Arconcio, Camboim, Travasso de Arruda, Arruda, Nascimento Portella, Olympio Marques, Pereira, Firmino de Novaes, Tito, Soares, Tiburcio de Magalhães, Manoel do Rego, Rapis e Silva, Domingos Pinto, Dario Cavalcante, Gomes Parente, Antonio Paulino, Telentino de Carvalho, Vieira de Mello, Cunha Cavalcante, João Barbalho, Gaspar de Drummond, G. Gondim, Alipio Costa, Amaral, Góes Cavalcante, Felippe de Figueirôa, pelo que declara o Sr. presidente não haver sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. —Hontem a assembléa funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvadas as actas de 13 e 14 do corrente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo diversos creditos supplementares na importancia de 63:179$897, a differentes verbas do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Petições :

De diversos commerciantes desta cidade, pedindo a revogação da lei n. 1,129 de 26 de junho do anno passado —A' commissão de legislação.

Da irmandade de Nossa Senhora do Terço, pedindo preferencia para a extracção de loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

De Augusto Cesar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, contratantes do matadouro publico, pedindo modificações no contrato.—A' commissão de legislação.

De João Manoel de Castro, empregado aposentado da secretaria do governo, pedindo melhora de aposentadoria. —A' commissão de petições

Foi lido e approvado um parecer da commissão de ordenados, em que solicita para attender á petição de Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, porteiro da thesouraria provincial, informações do respectivo inspector.

Outro da commissão de instrucção publica, deferindo com um projecto que vai a imprimir, a petição de habitantes de Itambé, em que pedem a creação de mais uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.

Foram julgados objectos de deliberação, mandando-se tambem imprimir, dous projectos: um da commissão de instrucção publica, reformando a instrucção publica primaria e secundaria; e outro concedendo ao artista Antonio Bemvenuto, como auxilio, a quantia de 1:000$000, por tempo de tres annos, para estudar na academia das Bellas Artes, do Rio de Janeiro.

Foi em seguida approvado um requerimento do Sr. Mello Rego, pedindo que se solicite diversas informações a respeito da quantidade de vinho despachado e recolhido em armazens alfandegados em 1872 a 1873; quantos litros foram consumidos na provincia e quantos reexportados.

Passando á ordem do dia, continuou a discussão dos artigos additivos a indicação para reforma do regimento da assembléa, e foram discutidos e votados diversos artigos e emendas, orando o Sr. Manoel do Rego ; ficando a discussão ainda adiada e levantada a sessão por falta de numero para votar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi exonerado a seu pedido, do lugar de delegado de policia do termo de Olinda, o cidadão Francisco Soter de Figueiredo Castro

Supplencia de juiz municipal. —Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi declarada sem effeito a de 30 de dezembro proximo passado, exonerando o major Francisco Vaz Cavalcante, do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Buique.

Em transito. Passaram hontem a bordo do vapor americano *Ontario* : o general T. O. Osborn e o Sr. E. L. Backer, aquelle ministro e este consul dos Estados-Unidos da America do Norte, no Rio da Prata ; o agente do grande tragico italiano Salvini, que vem encarregado de contratar theatros em Pernambuco, na Bahia e no Rio de Janeiro, para nelles trabalhar aquelle artista, que aqui deve chegar nos principios de julho proximo ; e o Sr. Dr. Guilherme Elis, natural da provincia de S. Paulo, que acaba de formar-se em direito na Universidade de Pensylvania (Philadelphia), obtendo approvação com distincção na defeza de theses.

Dinheiro. —Os vapores brasileiro *Mandahu* e americano *Ontario* trouxeram para :

Antonio João Furtado & C.	10:900$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	8:989$000
Ferreira Vianna & C.	8:200$000
Miguel José Alves	5:363$000
David Fitch	4:600$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	2:330$000
José Martins de Castro	1:200$000
José Rodrigues de Souza	1:095$000
João Ramos & Machado	600$000
Francisco Martins de Amorim	250$000

O Echo Litterario.—Recebemos e agradecemos sinceramente os 1º e 2º numeros do pequeno periodico, que se intitula assim. Reconhece-se que é uma tentativa, como elle proprio reza em seu programma ; mas julgando uma tentativa que prenuncia esforços decididos ao fim que mira, applaudimol-a.

O bispo. —Obsequiaram-nos com a remessa de um exemplar desse poemeto do applaudido poeta portuguez Guilherme Braga. Entendemos dispensado de recommenda-lo ao publico, que em grande parte o conhece e o festeja.

Está á venda nas livrarias Industrial e Academica, esta á rua do Imperador n. 73, aquella, á do Barão da Victoria n. 12.

Será sempre punido. — Chegando ao conhecimento do delegado de policia do Limoeiro que Luiz José de Sant'Anna, em dias de julho do anno proximo findo, alli assassinara por espancamento, a um individuo de nome Antonio Machado, e de antonomasia Mudubá, e que conseguira enterra-lo escondidamente nas mattas do lugar Bom Successo, do respectivo termo, dirigio-se ao local indicado, e procedendo á exhumação do cadaver, ao competente exame e mais indagações a respeito, chegou á evidencia de que assim havia acontecido ; pelo que prosegue nos termos da lei contra o criminoso.

Louvamos o zelo dessa autoridade, que tão bem andou na pesquisa de um crime, que ficaria impune se não fôra o interesse com que cumpre seus deveres.

Canal de desvio.—Sob a rubrica *Parte Official* publicamos hoje o parecer do Sr. V. Fournié, engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre o estabelecimento do canal de desvio das aguas do rio Capibaribe. Recommendamos a sua leitura.

Agencia telegraphica americana. —Em viagem de regresso do Pará para o Rio de Janeiro, passou hontem aqui, a bordo do *Ontario*, o Sr. João de Almeida, representante daquella agencia no norte do imperio.

Em sua missão, já conhecida, o Sr. João de Almeida conseguio das praças commerciaes do Maranhão e do Pará, o que lhe não foi possivel, por ora obter definitivamente da desta provincia.

O que é de certo, é que a creação da agencia telegraphica americana M. Gomes de Oliveira, póde já ser considerada uma realidade.

Louvamos o esforço com que o Sr. João de Almeida tem concorrido para a consecução de tão momentoso e importante melhoramento.

Lixo.—Ha duas semanas, que não é removido o lixo da rua do Hospicio, não obstante achar-se o mesmo depositado, segundo o costume, á frente das casas ; isso porque, quando alli apparecem as carroças empregadas em tal serviço, de carregadas que estão, já nada mais podem comportar.

Se as carroças são poucas, seja augmentado o seu numero : o que não podemos admittir é que por esse lado tambem nos seja vexame a vexatoria *Recife Drainage*.

Loteria.—A que se acha á venda é a 96.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 21.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 14 de abril de 1874.

Existiam presos 336, entraram 4, existem 340.

A saber :

Nacionaes 261, mulheres 8, estrangeiros 26, escravos 43, escravas 2. —Total 340.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Passageiros. — Chegados de New-York e portos intermedios no vapor americano *Ontario* :

Alberto Forster Dumon, Joaquim Augusto da Fonceca, Manoel J. d'Araujo Cunha, Santiago Lambera, Simon Gonçalves, Manoel Antonio.

— Chegados do Aracajú e escalas no vapor brasileiro *Mandahu* :

José Arnó, Pentagui João Luiz, Francisco José Soares, Antonio Vianna, Benjamin Moreira Franco.

— Sahidos para o sul no vapor *Gequiá* :

Nuno Fernandes, Francisco Antonio de Carvalho, Antonio Floriano de Mello, João da Silva Leite, Guilherme Baptista dos Santos, José Antonio Pereira Cutrin, João Rego Galvão, David Levi, José Felippe de Gusmão Uchôa, Manoel José Ribeiro, Antonio de Oliveira Maia, João Baptista Barretto e Silva, Carlos José de Medeiros, Domingos Antunes Pereira Braga, Gregorio Redondo Villa Nova.

— Sahidos para o norte no vapor *Pirapama* :

José E. Xavier de Lima e 1 criado, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Ferreira da Cunha, José Ferreira Pinto Guimarães, José da Encarnação Carlos de Almeida, José Ferreira Braga, Antonio José da Costa, Dr. Santeim de Assis Pereira Rocha, Felix Pereira da Silva, Rechelem Deffrin, F. Lissert, Domingos, capitão, e 2 marinheiros, José Antonio Segundo, Simphronio Cesar Rodrigues Braga, José Augusto Pereira de Magalhães e 1 criado.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 14 de abril

José Maria da Cruz, branco, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Luiz, recemnascido, branco, Pernambuco, Santo Antonio ; convulsões.

Felicia, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife ; variolas.

Maria, preta, Africa, 53 annos, solteira, Recife ; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Leonidas, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; variolas.

Religiosa Gertrudes Mattis, branca, Italia, 29 annos, Boa-Vista ; ascite.

Leonilla, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; enterite aguda.

Sancho, pardo, Pernambuco, 11 mezes, S. José ; dentição.

Gregorio, escravo, preto, Pernambuco, 55 annos, Boa-Vista ; catarrho.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; ulceras.

Um homem, ignora-se o nome, preto, ignora-se a naturalidade, Boa-Vista, hospital Pedro II ; ignora-se a molestia.

Manoel Francisco do Nascimento, branco, Parahyba, 74 annos, casado, Graça ; um ataque repentino.

Pedro, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José ; gastro enterite.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1874.

IV

Os crustaceos politicos.

E' tão variada a familia dos crustaceos, que descrever todas as suas especies, seria uma tarefa por demais enfadonha, e digna somente dos Agassiz, Milne Edouards e outros homens amantes desta parte da historia natural.

Assim, pois, trataremos apenas d'aquellas especies mais conhecidas em nossas plagas, mostrando os pontos de mais perfeita harmonia entre elles e os improvisados *liberalões* desta boa terra, desta terra de verdadeiras mystificações.

Entre os crustaceos, existe uma ordem que scientificamente se denomina Decapodes, e que se subdivide em muitas especies.

Diz Buffon, que esta ordem se distingue por ter a cabeça intimamente unida ao thorax, e coberta por uma couraça calcarea.

A esta grande ordem pertencem os caranqueijos e os guiamuns, e outras muitas especies que habitam os terrenos humidos e as margens dos rios.

Ha épocas em que a producção destes crustaceos é tão abundante que elles invadem as nossas habitações. E' por esta razão que se explica o apparecimento desses crustaceos mesmo em palacio : dir-se-hia que fôra um aborto da natureza em épocas anormaes.

Vel-os construirem os seus buracos, e a maneira desageitosa com que os fossam, bem denotava que essa invasão seria temporaria.

Corria o anno de 1863, quando essa bicharia tomou proporções gigantescas, a ponto de invadir o palacio presidencial e ahi se alojar.

Na mesma época subio ao poder o partido liberal, porém, com bandeira bicolôr ; era uma fusão de dous corpos acephalos, sem connexão de unidade e pensamento, e portanto trazia comsigo o germen da dissolução, que mais tarde devia se putrificar e cahir aos pedaços, para depois ser amortalhado nessa bandeira de farrapos.

A região presidencial tornou-se então o centro dos rendez-vous, da bicharia e entre esta se distinguiam alguns bichaços mais ou menos impertigados, com fóros de grandes politicos, pensadores, philosophos e verdadeiros economistas, tudo, porém, em sentido negativo. Entre estes bichaços um delles conseguio tomar conta do bastão de marechal, allegando ser um dos transfugas, e que, por ter *sangue azul*, devia de regel os.

Esses crustaceos passaram vida folgada e milagrosa, e em virtude de sua constituição physica, tudo foi devastado em larga escala.

Dir-se-hia, que elles previam não subir tão cedo ao poder e que por isso cada um fazia por arranjar a si e aos seus. Na verdade, é força confessar que não ha politica, como a dos liberaes, debaixo desse ponto de vista, porque não só se confraternisam perfeitamente, como entre elles a união é a mais completa que se pode desejar.

Esses *liberalões* quando estão fora do poder gritam pela falta do desenvolvimento material e moral do paiz, e pelas reformas, e só visam essas necessidades quando se acham assim apeados ; porém, apenas o galgam, as scenas se trocam, as idéas liberaes morrem asphyxiadas, pela theoria do —*venha a nós* ; a imprensa é então um automato; a gritaria em prol do bem publico desapparece, como que tocada por uma varinha magica, e tudo caminha n'um estado de marasmo, como denunciando que os negocios publicos são de difficil digestão nos estomagos desses crustaceos politicos.

Se assim não fosse, o periodo em que a *liga* esteve no poder, seria mui lisongeiro, porque então teria assignalado alguns bons serviços ao paiz.

Nada disso se observou, porque o tempo foi pouco para os arranjos dos afilhados.

Apenas esses decantados *liberalões* foram apeados do poder, voltaram ao mesmo estribilho, com as suas costumeiras alicantinas, julgando assim poderem ainda seduzir o povo, que mais avisado que outr'ora, não se deixa no todo levar por essas phrases bombasticas, pronunciadas em tom cathedratico e que lhe são dirigidas nas praças publicas.

A parte do povo mais sensata, já conhece esses pelotiqueiros e escamoteadores politicos, porque os verdadeiros interesses do paiz e dos negocios publicos, foram totalmente esquecidos por esses *liberalões* quando estiveram engolphados no poder.

Em uma das ultimas reuniões em que os *provincianos* congregaram o povo na praça publica, e que um dos empertigados crustaceos em voz alti-sonante e em phrases bombasticas, o assulava contra os jesuitas, um veterano politico e homem do povo, que se acha calejado de ouvir tantas parvoices, disse em tom humoristico — *eu bem te conheço lavanjeira*..........

Ora, se o povo mais avisado pela experiencia que tem desses crustaceos politicos, não pode e nem deve receber essas encrustações de que tem sido victima a sua fé politica ; o que esperam esses alicantineiros obter do povo no estado de perfeita descrença em que elle vive ?

Para aquelles que tudo está a ganhar e nada a perder, é esse o meio rotineiro e sediço que commummente empregam as almas santas que se acham encrustadas nos corpos dos *liberalões provincianos*.

Quem não os conhecer que os compre.

O Zoologo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS.

Abastecimento d'agua á Cidade do Recife.

IV

Dissemos no artigo anterior que as aguas que nos fornece a companhia Beberibe são de qualidade duvidosa, e promettemos demonstra-lo com a opinião das autoridades na materia.

No *Annuario das aguas de França*, para o anno de 1854, assim se exprimem Outron e Boudet :

« Salvo raras excepções, as aguas que contem em dissolução uma porção notavel de materia organica se putrificam depressa e adquirem propriedades prejudiciaes.

«E' bem evidente que diarrheas, desynterias e outras molestias agudas ou chronicas tem sido endemicamente determinadas pelo uso continuado por algum tempo de agua, contendo grandes proporções de materias organicas alteradas, quer em suspensão, quer em dissolução. Admitte-se como um resultado geral de observações, que em igualdade de circumstancias, quanto menos materias organicas contem uma agua potavel, melhor ella é. »

Ora, segundo os principios ahi estabelecidos, não se póde contestar que a agua que recebemos nos chafarizes desta cidade, e a que é conduzida em pennas para as casas particulares não preenche as condições de uma boa agua potavel.

Os abundantes residuos que ella deixa nos depositos, ou nas vasilhas em que é recolhida, mostram bem a grande quantidade de corpos estranhos acarretados em suspensão, além dos que são conservados em dissolução e bebidos.

Não são somente particulas ferruginosas, que se precipitam no fundo das vasilhas, quando a agua é guardada e fica em reposo por mais de vinte e quatro horas. Nesses residuos predomina excessivamente materia vegetal, que, segundo a opinião que acabamos de citar, faz a agua adquirir propriedades prejudiciaes.

E nem é de esperar que outra cousa se dê, quando se attende á abundancia de vegetação aquatica que ha no açude do Prata, de modo que as limpas que continuamente lhe fazem, não evitam que uma grande quantidade de materia organica exista na agua, ou em suspensão, ou dissolvida.

« Nada é preferivel, diz um hygienista que temos á vista, a essas aguas limpidas e frescas, colhidas de nascentes puras, abrigadas sob a sombra de arvores copadas ; e se ellas tiverem sido arejadas em sua viagem pela superficie do globo, se tiverem dissolvido, no caminho que percorrem, pequenas quantidades de carbonato de cal, offerecerão ao estomago um liquido benefico, fresco e agradavel, que, contribuindo para a saude do corpo, não será sem influencia sobre o bem estar moral.

« Não nos disse Seneca :

« *Mens sana in corpore sano* ?

Estará nestas condições a agua que bebemos ? Sahindo das nascentes, desliza-se ella á sombra das arvores, absorvendo ar, em seu percurso, e dissolvendo as pequenas quantidades de saes que por ventura existam no terreno, e que lhe augmentem as propriedades hygienicas ?

Nada disto. Encerrada em um açude, famoso viveiro de plantas aquaticas, sobre cuja superficie dardejam os raios do sol tropical, passa d'ahi para os canos, e aqui chega arrastando grande porção de ferro, para ser logo entregue ao consumo !

Em taes condições, poder-se-ha assegurar que tal agua deixe de ter influencia, mais ou menos perniciosa, sobre a saude das pessoas que a bebem ?

Nem nos illudamos com a transparencia que ella apresenta.

« E' hoje facto reconhecido, diz Freycinet, que as aguas mais limpidas podem, todavia, ser muito insalubres, quando *teem estado em contacto com materias organicas em decomposição*. »

E' precisamente o que se dá com as aguas do açude do Prata.

Para as classes abastadas, que podem ter em suas casas apparelhos de filtrar, esses inconvenientes, posto que não desappareçam completamente, diminuem muito, mormente havendo depositos em que a agua fique em quietação e recebendo ar.

Mas a classe pobre, que é a mais numerosa, não dispondo dos mesmos meios, bebe e consome a agua qual a recebe dos chafarizes, e, na maior parte das familias, na mesma occasião em que lhe chega a casa, sem a mais pequena demora, que dê lugar, se quer, a *ferrugem* precipitar-se no fundo das vasilhas.

Accresce ainda que o uso que aqui se faz dos canos de chumbo para as pennas d'aguas das casas, não deixa de ter graves inconvenienientes.

« Quando as aguas carregadas de acido carbonico, diz Tissandier, (e as do Prata não podem deixar de estar neste caso, pela grande quantidade de materias organicas que contem) passam por canos de chumbo, apoderam-se deste metal, e, tomadas como bebidas, produzem colicas perigosas e de effeitos algumas vezes mais funestos.»

Os resultados que tudo isto pode causar na saude publica, maxime com relação as pessoas de organismo debilitado, ou de vida sedentaria, di-lo-hão os homens da sciencia. A estes cabe occuparem-se da materia, e despertarem a attenção dos poderes competentes.

Muitas vezes ouvimos o finado cirurgião Silva notar, que depois da remoção dos presos da antiga cadeia para a casa de detenção, onde elles ficaram em muito melhores condições hygienicas, em quartos ventilados e enxutos, com melhor alimentação, havia proporcionalmente, maior numero de doentes na enfermaria respectiva, principalmente de molestias cutaneas, o que elle attribuia aos canos de chumbo, que conduzem agua para as cellulas.

A questão, pois, de que nos temos occupado é muito séria.

O abastecimento d'agua ás cidades é assumpto que sempre mereceu os maiores cuidados dos governos, tanto no tocante a agua potavel, como mesmo a que é empregada nas diversas industrias. Qualquer que seja o mister a que ella seja destinada, cumpre examina-la e conhecer-lhe as propriedades.

« A presença do carbonato de cal, diz ainda Tissandier, é necessario em uma agua potavel, o as experiencias de Mr. Boussingault provam que esta substancia concorre para o desenvolvimento do systema osseo.

« Mas como o excesso em tudo é pernicioso, as aguas chamadas *calcareas*, que contem grandes quantidades de cal, são improprias para a alimentação.»

Tratando do uso que dessas aguas se pode fazer nas lavagens, limpeza das ruas, irrigações etc. etc., observa, quanto ao seu emprego nas caldeiras de vapor :

« As aguas calcareas deixam um residuo abundante que incrusta as caldeiras e guarnece-as internamente de uma armadura resistente e dura ; uma parede de pedra se forma assim sobre a parede metallica e a deteriora. Ella impede o calor de propagar-se da fornalha ao liquido interior, e o metal da caldeira attinge ao calor rubro, sem que a agua, encerrada n'uma casca de pedra, ponha-se em ebulição. Se o residuo calcareo chega então a quebrar-se, o liquido, pondo-se em contacto com a parede metallica, entra violentamente em ebulição ; torrentes de vapor desprendido em um espaço, tornado estreito, desenvolvem bruscamente uma força expansiva enorme, e a caldeira vôa em pedaços, ferindo de morte os operarios que a circundam.»

Foi precisamente o que se deu no lamentavel facto acontecido, ha cerca de 4 annos, no engenho Salgado, de Ipojuca, e que tanto apavorou os senhores de engenhos que servem-se de caldeiras de vapor.

Muito se fallou então naquelle acontecimento, que foi attribuido a diversas causas ; fizeram-se vistorias e exames, mas ninguem lembrou-se de examinar a agua, com o que teriam cessado as duvidas e suspeitas que talvez ainda hoje pairem no espirito do proprietario d'aquelle engenho.

Perdoe-nos o leitor esta pequena digressão.

Voltando de novo ao assumpto, exhortamos as autoridades competentes, que não deixem o serviço do abastecimento d'agua, objecto de maior importancia para esta cidade, correr como até o presente.

Auxilie a assembléa provincial ao Exm. Sr. commendador Lucena, a quem cabem merecidos louvores pela iniciativa que já tomou na materia.

Se nenhuma medida for tomada na presente sessão, não pare S. Exc. ; Sirva-se dos meios que lhe dão a lei e o contrato feito com a companhia, e vá por diante.

Preste mais este serviço a terra que nos vio nascer, e se acha confiada a sua vigilante e infatigavel actividade.

Querer é poder.

S. Exc. tem vontade firme, e pode fazer um grande beneficio aos 90 mil habitantes desta capital e seus suburbios, que attenuam-se de corpo e espirito, abatidos pelo veneno lento que estão insensivelmente absorvendo.

E o presidente que curar de seu bem estar e puzer mão segura em tamanho mal, será coberto de bençãos no dia em que todos podermos repetir, a acima citada maxima de Seneca :

Mens sana in corpore sano.

Recife 12 de abril de 1874.

Lucio Luna.

P. S. —Já tinhamos escripto estes nossos toscos artigos, quando vimos uma obra recente, que nos forneceu um amigo, na qual se consigna maior consumo d'agua em Londres e Paris, do que o mencionado na tabella que transcrevemos.

Serve esta circumstancia para exigirmos para esta capital maior numero de litros do que o que pedimos para cada individuo.

COLLEGIO
DA
Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem-se educandas mediante a pensão mensal de 40$, comprehendendo mais cutriz, lavagem e engommado; ensina-se: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar, escrever* e traduzir ; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

Uma revolução no tratamento cathartico.

Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras, pensam que por mais pequeno que seja o numero a tomar-se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes dóses. Porém as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma grande excepção deste particular. A dóse é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dóse maior. O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repeti-las afim de se evitar recahida. Para a prisão do ventre, dores de cabeça, nervosas, desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino ; ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua bôa conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de Macáo 1ª sorte 7$900 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.

Couros — salgados seccos 551 rs. o kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 d. por 1$000 bancario, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|8, e do banco 26 d. por 1$000.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	432:035$296
Idem do dia 15. . .	32:636$896
	464:672$192

Descarregam hoje 16 de abril de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza —*Aureola*—(atracada) mercadorias para alfandega, e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Galera portugueza — *Lisboa* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue francez —*Mines de Soumachs n. 2* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, já despachados, para o caes 22 de Novembro.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — ferro e machinismo já despachados para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *W. A. Henry* —farinha já despachada para o caes do Apollo.

Vapor nacional — *Mandahu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Vapor americano *Ontario*, entrado de New-York em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Carga de New-York.

Jornaes 2 caixas a De Lailhacar & C.

Panno de algodão azul 10 caixas a Brown Thonson & C , 10 a Keller & C.

Carga de S. Thomaz.

Charutos 2 caixas a Brown Thonson & C., 2 a Keller & C., 1 a D. P. Wild & C.

—Vapor nacional *Mandahu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana, manifestou :

Algodão 238 saccas a Miguel José Alves, 31 a Domingos da S Torres. Arroz de casca 32 a João Ramos & Machado. Assucar 300 saccos a Miguel José Alves.

Barricas vazias 102 a Pereira Vianna & C.

Milho 308 saccos a João Ramos & Machado, 66 a Francisco Gonçalves Torres, 50 á ordem.

— Patacho hespanhol *Joven Elisa*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado Pereira Carneiro & C., manifestou :

Bagres seccos 2,000.

Couros seccos 40,

Xarque 99,510 kilos, tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Margareth*, para Liverpool, carregou : Plate, Neesen & C. 160 saccas com 11,542 kilos de algodão.

— No vapor francez *V. de Rio de Janeiro*, para o Havre, carregou : J. D. Carneiro Monteiro 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregou : H. & Labille 220 saccas com 16,768 1|2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Josephina*, para Lisboa, carregou : J. A. da Fonseca 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco ; F. R. Pinto Guimarães 234 ditos com 19,050 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Victoria*, para Lisboa, carregou : A. Loyo 372 couros salgados com 4,461 kilos.

— No brigue portuguez *Floranda*, para o Porto, carregou : T. A. Fonseca & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado e 351 volumes com 26,292 ditos de dito branco.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregou : Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 37,865 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Adelino*, carregou : P. Vianna & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Graça*, carregou : Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 27,899 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Amelia*, carregou : J. R. Ferreira 179 barricas com 15,335 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Aliança*, carregou : M. L. Paes Barreto 300 barricas com 33,229 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Feliz União*, carregou : A. Cordeiro 757 saccos com 58,775 kilos de assucar branco.

— Para Granja, no vapor nacional *Pirapama*, carregou : C J. Vianna 8 barricas com 527 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente ; para Parahyba, J. G. de Bastos 15 barricas com 1,052 1|2 kilos de assucar branco ; para o Ceará, Carpinteiro Filho & Sobrinho 30 ditas com 1,800 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Estrella do Norte*, carregou : A. J. Pereira da Cunha 6 cascos com 720 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	8:498$993
Idem do dia 15 . . .	969$131
	9:468$[illegible]

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 14 . . .	14,793
No dia 15	
Primeira porta	97
Segunda porta	176
Terceira porta	310
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	176
	15,480

SERVIÇO MARITIMO.

[illegible] nos trapiches da alfandega :

No dia 1 a 14.	51
No dia 15.	2
No trapiche Conceição .	
	53

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14. . .	20:386$030
Idem do dia 15 . . .	1:739$550
	22:125$580

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14. . .	54:259$330
Idem do dia 15 . . .	4:608$013
	58:867$343

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	20:496$710
Idem do dia 15.	3:836$502
	24:333$212

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas :

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Setubal.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de valde vez.	Cabeceiras de Basto.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	

Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.
Villa Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.
	Villa do Conde.

Nas Ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Aracajú e escala —7 dias, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, equipagem 17, carga algodão e outros generos ; á companhia pernambucana.

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo do ultimo porto 6 dias, vapor americano *Ontario*, de 3,451 toneladas, commandante B. G. Slocum, equipagem 79, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Ilha do Fayal, pescando—165 dias, barca americana *Pacific*, de 341 toneladas, capitão Gelbert, equipagem 31, carga azeite ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Bermuda.

Itapemarin—20 dias, patacho nacional *Pelicano*, de 231 toneladas, capitão Manoel Bernardo Coelho, equipagem 10, carga madeira ; a Silva & Cascão.

Rio Grande do Sul—31 dias, sumaca hespanhola *Joven Eliza*, de 127 toneladas, capitão Pla, equipagem 9, carga carne ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga differentes generos.

Tamandaré e Rio Formozo.— Vapor nacional *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios.— Vapor brasileiro *Gequiá*, commandante Silva, carga varios generos.

Portos do sul.—Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

EDITAES.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2.ª vara desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que pelo Exm. presidente do tribunal da relação me foi communicado ter designado o dia 27 de abril do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar a 2.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos : e havendo hoje procedido o sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia do Recife.

Caetano da Costa Moreira.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.
João José de Luna Freire.
Dr. Murillo Mendes Vianna.
João Domingues da Cunha Lages.
Dr. Hermiro Cesar Coutinho.

Freguezia de Santo Antonio.

Pedro Gonçalves de Arruda.
Henrique José Alves Ferreira.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
João Ferreira Villela.
Joaquim Cardoso Ayres.
Antonio José Leal Reis.
José Antonio da Fonceca e Silva.
João Landelino Dornellas Camara.
Dr. Francisco de Paula Sales.
João Zeferino Rangel Sampaio.
Francisco Gonçalves Rozas.
João Evangelista da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista.

Manoel José de Almeida Soares.
Dr. Honorio Hermeto Correia de Brito.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Thomaz Barreto Luiz de Barros.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Carlos João de Souza Correia.
Fabricio Gomes Pedrosa.
José de Sá Leitão.
Candido José da Silva Guimarães.
João Paulino Marques.
João de Aquino Fonceca.
Ernesto Augusto de Atnayde.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Henrique de Sá Leitão.
Sebastião José Gomes Penna.
Flavio Ferreira Catão.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.
Francisco Augusto de Araujo.
Joaquim de Gusmão Coelho.

Freguezia de S. José.

José dos Santos Lages.
Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.

Freguezia da Graça.

Dr. Levino Pinto Brandão.

Freguezia do Poço.

Dr. Manoel José Domingues Codeceira.
Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Freguezia dos Afogados.

José Odilon Jacome Pires.
Manoel Caetano da Costa Espindola.
Barão de Nazareth.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e testemunhas que se acham em seus districtos.

Cidade do Recife, 15 de abril de 1874.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.

Pedro Camello Pessoa.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial, declara aos contribuintes dos impostos de vinte por % sobre estabelecimentos a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 artigo 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O procurador fiscal interino.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 % que deixaram de pagar seus debitos no anno financeiro de 1872 a 1873.

Rua do Marquez de Olinda n. 47, Antonio Gomes da Costa e Silva, loja de fazenda	130$800
Dita do Bom Jesus n. 21, Antonio Francisco das Neves, botica	87$200
Dita dita n. 28, Andre Barbosa Soares, taverna	65$400
Travessa do Vigario n. 3 A, Antonio Moreira Pinto, loja de Flandres	20$[illegible]
Rua do Vigario Tenorio n. 18, Antonio João Gomes, armazem de generos	65$400
Dita Bispo Sardinha n. 3, Antonio Ignacio Muniz, loja de mobilias	65$400
Dita Barreto de Menezes n. 2, Anacleto José de Mattos, taverna	65$400
Dita dos Burgos n. 11, Alfredo Prisco Barbosa, deposito	63$600
Dita da Moeda n. 39, Antonio Alves de Miranda Sobrinho, armazem de generos	65$400
Dita do Caes da Companhia n. 6, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, armazem de recolher	436$000
Dita dita n. 10, Angelo Baptista do Nascimento, dito	283$400
Praça da Assembléa n. 1 B, Andrade Saldanha & C., dito	[illegible]
Rua da Madre de Deus n. 16, Antonio Fernandes [illegible], loja de [illegible]	109$000
Dita da [illegible] n. 8, Antonio [illegible], deposito	[illegible]
Dita [illegible] n. 17, dito, taverna	110$072
Dita do Visconde [illegible], Antonio Muniz [illegible]	109$000
Dita do Barão [illegible] n. 66, Antonio da Costa [illegible]	91$500
Dita do Imperador n. 63, Azevedo & [illegible], taverna	130$800

MUTILADO

Caes 22 de Novembro E, Antonio José dos Reis, loja de fazenda	65$400
Rua 1º de Março n. 16, Andrade & Mello, dita	130$800
Dita dita n. 7 B, André Delduc, dita de perfumaria	130$800
Dita Duque de Caxias n. 56, Antonio de Souza Oliveira, dita de ferragens	87$200
Dita dita n. 21, André Glau, dita de relojoeiro	32$700
Dita do Cabugá n. 2 C, Antonio Domingos de Lima, dita de miudezas	130$800
Dita do Barão da Victoria n. 6, Antonio dos Santos Oliveira, dita de ferragens	130$800
Dita dita n. 36, Arminio & C., dita de chapéos	174$400
Dita dita n. 52 A, Antonio Casademont, hotel	109$000
Dita Estreita do Rosario n. 43, Arestio & Eustaquio, loja de mobilia	130$800
Dita do Calabouço n. 40, Adriano da Rocha Pereira, confeitaria	78$480
Dita da Paz n 2, Antonio da Costa Almeida, taverna	39$240
Dita de Paulino Camara n. 2, Antonio Gomes de Mendonça & C., dita	65$400
Dita do Livramento n. 38, Almeida Lopes & C., dita	130$800
Dita do Visconde de Inhaúma n. 4, Antero de Mesquita, loja de louça	65$400
Dita dita n. 10, Antonio Pereira Magalhães, taverna	52$320
Dita dita n. 58, Antonio Nunes Beirão, deposito	65$400
Travessa da rua da Praia n. 7, Andrè Cordeiro Coelho Cintra, armazem de couros	47$888
Rua de Pedro Affonso n. 22, Antonio José Maia Junior, dito de carne.	76$300
Dita dita n. 28, Antonio Jacintho Cesar, dito	26$160
Dita N. Praia n. 8, Antonio de Oliveira Freitas, dito de recolher	170$400
Dita dita n. 40 C, Antonio de Barros Rego, dito de algodão	130$800
Dita de Marcilio Dias n. 2, Anselmo José de Carvalho, loja de Flandres	$
Dita dita n. 47, dito, dito,	78$916
Dita dita n. 33, Antonio Joaquim de Campos & C., taverna	130$800
Dita do Marquez do Herval n. 96, Abel da Rocha Pereira, dita	52$320
Dita de Vidal de Negreiros n. 62, Antonio Ribeiro de Andrade, loja de charutos	52$320
Dita dita n. 68, Antonio E. de Lima, taverna	32$700
Dita dita n. 21, Amorim & Souza, idem	65$400
Dita dita n. 71, Antonio José de Arantes, dita	78$480
Dita Imperial n. 102, Antonio Joaquim Tertuliano de Mello, dita	31$392
Dita dita n. 255, Agostinho Antonio de Souza, dita	49$704
Dita do Cabugá n. 74, herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça, salgadeira	78$480
Dita da Imperatriz n 26, Araujo Lima & C., loja de Flandres	87$200
Dita dia n. 56, Araujo Braga & C., dita	152$600
Dita Visconde de Pelotas n. 19, Antonio Pereira do Carvalho, taverna	26$160
Dita da União n. 32, Antonio José Braga, dita	39$240
Dita Conde de Boa-Vista n. 15, Antonio Vicente Ferreira Torres, dita	43$600
Dita do Gervasio Pires n. 54, Antonio Joaquim de Souza Brito, taverna	52$320
Dita dita n. 45, Antonio Fernandes da Silva Beiris, padaria	52$320
2º becco da Travessa do Principe, n. 2, Antonio José de Souza Carvalho, taverna	13$080
Rua do Lima n. 32, Antonio Alves da Costa Junior, idem	52$320
Dita do Luiz Rego n. 49, Antonio Raposo Albenar Junior, idem	34$008
Dita do Socego, n. 51, Antonio de Souza Botelho, dita	36$624
Dita da Attracção, n. 3 A, Antonio José de Castro, dita	39$240
Dita Direita n. 80, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, dita	26$160
Dita dita n. 94, Antonio da Silva Carreiro, loja de fazenha	13$080
Dita dita n. 29, Antonio Alves Villela & C., depositos	52$320
Dita Nova de Santa Rita n. 35, Antonio Dias da Silva Cardeal, armazem de madeiras	$
Dita dita n. 37, dito, dito	174$400
Dita dita n. 43, Antonio Cesar Marroquim, dito	65$400
Dita dita n. 55, Avila Irmãos & C., dito	65$400
Dita dita n. 57, Antonio Francisco Martins de Miranda, dito	65$400
Dita Imperial n. 262, Antonio de Miranda Castello Branco, taverna	104$640
Dita do Cabugá n. 7, Almeida & Duarte, loja de joias	143$880
Dita do Maquez d'Olinda n. 50 A, Bernardo Pereira Azevedo Maia, dita de miudezas	87$200
Dita do Vigario Tenorio n. 10 A, Bruno & Giro, armazem de miudezas	87$200
Dita do Amorim n. 6, Brito & Mattos, dito de algodão	523$200
Dita da Companhia Pernambucana, n. 2, Bellarmino do Rego Barros, dito de recolher	436$000
Dita da Madre de Deus n. 12, Bastos & Lima, dito de generos	174$400
Dita dita n. 32, Bernardo Alves Barbosa, dito	65$400
Dita do Duque de Caxias n. 60 A, Bento de Souza & C., loja de fazenda	152$600
Dita dit9 B4.dita C.,oasl&s n o ,	174$400
Dita das Larangeiras n, 2, Brito & Saldanha, deposito	52$820
Dita Estreita do Rosario n. 16, Benedicto Leal, loja de calçado	43$600
Dita do Livramento n. 19, Balthazar Pinto de Gouveia, dita	65$400
Dita do Visconde de Inhaúma n. 25, Beirão & C., taverna	65$400
Dita de Pedro Affonso n. 11, Bento da Silva Rosa, armazem de carne,	109$000
Dita dito n. 47, Beirão & Sobrinho, padaria	117$720
Dita Nova da Praia n. 28, Bonifacio Maximiano Mattos, armazem de recolher	78$480
Dita da Madre de Deus n. 85, Bellarmino Sabino de Miranda, loja de Flandres	32$700
Dita do V. de Negreiros n. 105, Bernardo José da Rocha, taverna	52$320
Dita da Imperatriz n. 68, Bernardo Pereira Maia de Azevedo, loja de miudezas	65$400
Dita do Visconde Goyanna n. 99, Bernardo Fernandes & C., padaria	43$600
Dita do Commercio n. 6, Carrol & C., deposito	65$400
Dita do Vigario Tenorio n. 12, Correia & Costa, taverna	87$200
Dita dos Burgos n. 29, Cruz & Nogueira, deposito	32$700
Dita do Barão da Victoria n. 53, Clemente Nunes Pacheco, taverna	65$400
Dita dito n. 61, Custodio José Pereira, dita	130$800
Dita das Larangeiras n. 21, Costa & Soares, deposito	52$320
Travessa da Matriz n. 2, Casimiro & C., loja de serigueiro	52$320
Rua da Madre de Deus n. 127, Castro & C, dita de Flandres	65$400
Dita de S. Miguel n. 68, Candido José Magalhães Soares, taverna	48$312
Dita de Pedro Affonso n, 37, Custodio de Pinho Peixoto, loja de Flandres	52$320
Travessa do Campello n. 1, Domingos Ribeiro d'Oliveira, dito	43$600
Dita de Domingos José Martins n. 70, Duarte & Irmão, deposito	[illegible]
Dita da Nova Praia n. 16, Duarte Borges da Silva, armazem de recolher	109$000
Dita da Madre de Deus n. 133, Dionisio Hylario Lopes, loja de cera	65$400
Dita de Santa Cecilia n. 37, Domingos da Cunha Guimarães, deposito	[illegible]
Dita da Companhia Pernambucana n. 26, Eduardo Leão de Siqueira, armazem de algodão	[illegible]
Travessa da rua Bella n. 8, Estanislão Augusto [illegible] da Paz, ta-	
ve[illegible]	
Rua do Vidal de Negreiros n. 42, Rego [illegible] loja de [illegible]	[illegible]
Dita do [illegible] n. 43, Francisco Antonio Pereira & C., dita de fazenda	[illegible]
Travessa da Madre de Deus n. 16, Faria & Filho, armazem de generos	51$500
Rua da Madre de Deus n. 36, Ferreira Almeida & C., dito	109$000
Dita Caes do Apollo n. 88, Ferreira & Matheus, deposito	109$000
Dita do Imperador n. 39, Francisco Maia Cortes, loja de louça	52$320
Dita dita n. 41, Francisco de Paula Cordeiro, botica	65$400

Continuar-se-ha.)

Edital n. 150.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido effectuada a venda das mercadorias abaixo declaradas, annunciado por edital n. 145, se transfere a mesma venda para as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

E H B & C N. 1. Uma caixa vinda do Havre no lugar francez *Jean Baptiste*, descarregada em 12 de fevereiro de 1873, e consignada a E. A. Burle & C., contendo 47 garrafas de vidro escuro, com agua mineral ou artificial, pesando 70 kilos no valor de 42$000.

Armazem n. 2.

V S sem numero. Uma porta de ferro para fogão, vinda de Liverpool no patacho inglez *Princess*, descarregada em 9 de abril de 1873 e consignada a Won Sohston & C., pesando 6 kilos, no valor de 1$400.

Alfandega de Pernambuco, 15 de abril de 1874.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Edital n. 151.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente á porta desta repartição se ha de arrematar livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia uma caixa marca a, n 3,795, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 2 de junho de 1873 e consignada a E. A. da Silveira, contendo uma lata com glycerinia, pesando liquido legal 23 kilos; um vidro com tanino, pesando liquido legal 500 grammas e um kilo de carbonato de magnesia, avaliada por 112$932.

Alfandega de Pernambuco, 15 de abril de 1874.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Edital n. 149

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, se ha de arrematar á porta desta repartição, livre de direitos, 112 kilos de cobre velho, no valor official de 67$200.

Alfandega de Pernambuco, 15 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador do mentecapto, cidadão hespanhol, D. Narciso Francisco de Vidal, vai ser vendido em hasta publica, por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o engenho moente e corrente denominado S. Matheus, com todos os seus edificios, casas, cercados, logradouros, terras, machinas, aguas correntes, sito na freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, limita-se ao norte com terras S. Vicente e Amaragi d'Agua, ao sul com terras Bom Successo e Gamelleira, ao nascente com os engenhos Viração e S. Boa Ventura e ao poente com terras de Duas Barras, por 16:000$000; pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume.

Dado e passado sob meu signal o sello ou valha sem sello ex causa nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 de março de 1874.

Eu Floriano Carrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis, valha sem sello ex-causa. Estava sellada com uma estampilha de 400 réis, inutilisada pelo escrivão do feito, na fórma do estylo.

Nada mais se continha no dito traslado, extrahido dos proprios autos, aos quaes me reporto. Fiz escrever e assignei.

Recife, 31 de março de 1874.

Floriano Corrêa de Brito.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente delo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do brado '3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Aconguinhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Racife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela thesouraria da fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 50$ da quarta estampa, sem desconto, finda-se, para as primeiras em 31 de maio, e para as

[illegible] que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de [illegible]

Secretaria [illegible], 11 de abril de 1874.

O escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

Circular

Liverpool, 6 de março de 1874

Massa fallida de Tugman & Bradshaw

Os negocios desta firma, que me foram encarregados pelo tribunal do commercio estão agora arranjados, e retirados do dito tribunal.

O aviso annexo da dissolução da firma foi devidamente annunciado na gazeta official, e o Sr. S. C. Bradshaw é unica pessoa que tem direito de tratar da massa.

Deus guarde a V. Mc. — Starmood W. Banner, curador fiscal da massa fallida de Tugman & Bradshaw.

BEREYS BUILDINGS, GEORGE STREET
Liverpool, 5 de março de 1874.

AVISO

Pelo presente notifica-se que a sociedade até agora existente entre nós, os abaixo assignados, Samuel Tugman & Sylvestre Christovão Bradshaw, negociantes desta praça, com escriptorio Bereys Buildings, George Street, gyrando sob a razão social de Tugman & Bradshaw, fica dissolvida de commum accordo desde a data de 4 de dezembro de 1873. Todas as dividas pertencentes á dita firma serão pagas e recebidas pelo dito Sylvestre Christovão Bradshaw, o qual continuará com o mesmo negocio pela sua propria conta e debaixo de seu proprio nome.

S. Tugman.
S. C. Bradshaw.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não póde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

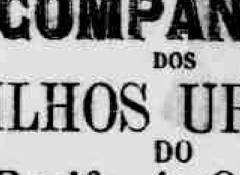
ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 14	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	240$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Caia terrea n. 100	241$000
Rua do Amerim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.
e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima são convidados os accionistas para a sessão ordinaria, que deve ter lugar no diá 22 do corrente mez segundo dispõe os estatutos, afim de ouvir a exposição demonstrativa apresentada pela directoria em relação ao movimento da companhia durante os 6 mezes anteriores: a reunião terá lugar no dia acima ás 2 horas da tarde e no lugar do costume.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 16 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho vindouro, servindo de base a arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptas:

Dietas

N. 1 380.
N. 2 400.
N. 3 640.
N. 4 400.
N. 5 400.

Será tambem fornecida aos presos ceia na importancia de 120 rs em quanto está orçado e almoço, e na mesma proporção.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Obras militares.

A 20 do corrente terá lugar na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, a arrematação do encanamento d'agua da fortaleza do Brum, orçado em [illegible]; quem pretender, apresente suas propostas em carta fechada, as 11 horas da manhã do referido dia. Na mesma occasião deverá ser arrematado o material que se substituio na referida fortaleza, onde pode ser examinado.

Pernambuco, 14 de abril de 1874.

Chryssolito F. de C[illegible],
Engenheiro das o[illegible]

Soc.·. Cor.·. Liv.·. e P[illegible] de M[illegible]

De ordem do Ir.·. Ven.·. [illegible] faz publico que aquelles OObr.·. que não concorreram com a prestação do trimestre de janeiro a março findo, em sessão de 8 do corrente foram declarados remissos, e portanto suspensos de todas as regalias e direito até que cumpram a prestação devida.

Secrt.·. da Sob.·. Loj.·. Cor.·. Liv.·. e Pep.·. 9 de abril de 1874. Er.·. Vulg.·.

Glic.·. Coelh.·. do E.·. Santo,
Secret.·.

Irmandade

De S. José de Agonia, erecta no Canvento do Carmo

Não se tendo reunido no domingo proximo passado, numero legal de irmãos, para a mesa geral afim de tratar se da eleição, de conformidade com o art 48 dos estatutos, são de novo convidados a comparecer no consistorio da irmandade, sexta-feiro 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para dito fim.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

Hospital militar.

O hospital militar desta provincia, contrata com quem melhor vantagem offerecer á fazenda nacional, para o trimestre que ha de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios abaixo mencionados, para dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Arroz kilogrammas.
Pão, idem.
Carne verde, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Araruta, idem.
Ché, idem.

Portanto, quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria deste hospital, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente; advertindo que os generos são de 1ª qualidade, e que a carne deve apenas conter a quinta parte de osso no peso que se pedir.

Hospital militar, 14 de abril de 1874.—O escrivão, *Avelino Pereira da Cunha.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 16 de abril proximo vindouro as obras seguintes:

Obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$.

Obra dos reparos da coberta da casa de detenção, orçado em 1:478$.

Obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de março de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

EMPREZA — LIMA PENANTE
Quinta-feira 16 de abril.
Beneficio da actriz
D. Maria Carolina.
Sexta representação do drama em 6 actos:

SUZANA.

Terminará o espectaculo com a scena-comica:

O Sr. Joaquim Sacristão

representada pelo actor Lyra.

Principiará ás 8 1/2 horas

A beneficiada pela primeira vez pede a protecção do publico, cuja benevolencia é tão conhecida.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

EMPREZA
LIMA PENANTE
Sabbado 18 do corrente.

Penultima representação do lindo e apparatoso drama-sacro em 12 quadros e 1 epilogo:

Santa Clotilde.
RAINHA D FFRANÇA

Principiará ás 8 horas.

DOMINGO

A's 5 1/2 horas da tarde

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do drama:

SANTA CLOTILDE
Rainha de França.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto:

O caixeiro da taverna.

Aviso.

A empreza tem a honra de participar ão respeitavel publico desta cidade que se acha em ensaios para subir brevemente á scena o drama historico, nacional, em 1 prologo e 4 actos, escripto pelo Sr. Dr. Côrte-Real, intitulado:

Nunes Machado
ou
A herança do condemnado.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 18 de abril.

Ultima recita do drama:

Nunes Machado.

Terminará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

A Sonambula.

Haverá trem depois do espectaculo até Apipucos, tocando em todos os pontos.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 19 de abril.

A's 5 1/2 horas da tarde.

A' pedido o drama em 1 prologo e 5 actos:

PEDRO CEM

Terminará o espectaculo com a operata em 1 acto:

Sem fato e sem noiva.

Na proxima semana a comedia drama em 3 actos, original brazileiro do actor Bahia:

Duas paginas d'um livro.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario) STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BAHIANA
LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete.

Agentes.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.

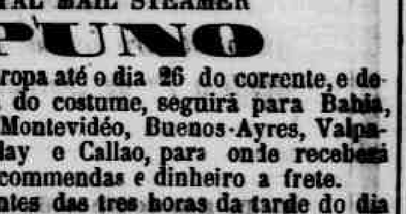
PARANA'

Commandante o capitão tenente Antonio L. Teixeira.

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.



Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

PUNO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azorera*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. [illegible]

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos, com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de primeira classe, capitão Ferreira, por ter a maior parte de sua carga prompta; e para a que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agente Dias

LEILÃO

DE

moveis, louças, ouro, chapéos do Chile, esteiras para sala e 1 piano de armario, de jacarandá

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n 64

ás 11 horas em ponto.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de amarello, piano, secretaria, guarda-louça, commodas, camas francezas mesas elasticas de 3 e de 6 taboas, berços, cadeiras avulsas, santuarios, cadeiras de balanço, marquezões, marquezas, 1 mesa propria para advogado, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette de mogno, quartinheiras, candeiro a gaz, jarros, espelhos, e muitos outros objectos de gosto que serão patentes no acto do leilão.

Grande feira

DE

pianos, mohilias de várias madeiras e gostos, guarda roupa, camas francezas, ricos quadros (entre elles alguns sacros), 1 santuario, vasos de phantasia para cima de consolos, um par de brincos, com brilhantes, um relogio de ouro, com corrente, latas com presunto, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, de cima de mesa e de parede, um lote de p s-s ros cantadores, lanternas, louça para almoço e jantar e infinidade de trastes avulsos e objectos do uso domestico, que se torna enfadonho especificar

Hoje
ao meio dia
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16

O agente Martins venderá, por conta de diversos, no dia, hora e lugar acima, não só os objectos acima declarados, como muitos outros que estarão patentes no referido dia, ao correr do martello.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, crystaes, 1 cofre prova de fogo, 1 machina para cortar fumo e diversas miudezas.

Hoje
as 11 horas da manhã

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 1 rico santuario de jacarandá, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-vestido de dito, 1 toilette de jacarandá, com tampos de pedra, 1 cofre inglez, prova de fogo, 1 machina para cortar fumo, diversas miudezas, 1 fraque de panno azul, novo, marquezas, marquezões, quartinheiras, cabides, 1 mesa elastica de 6 taboas, dita de 3 taboas, cadeiras avulsas, sofás de amarello e outros muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO

DE

moveis, objectos de ouro e fazendas

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas.

Sendo: 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 piano de mogno, 1 grande cabide de amarello, 1 mesa elastica, camas francezas, marquezões, marquezas avulsas, 1 secretaria de mogno, mesas para escriptorio, consolos, aparadores, cabides, grande quantidade de objectos de ouro, louça, vidros e algumas fazendas, que serão vendidas pelo menor preço, para liquidar

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 68

A's 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

[illegible] moveis, finos chrystaes, louça [illegible], candieiros a gaz, [illegible] de ouro e prata do Porto.

A saber:

[illegible] forte de Pleyel, uma excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consoles com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, 3 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas com pingentes, 4 jarros

finos para flores, tapetes, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 cabide tambem de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 excellente commoda de mogno, 1 guarda vestido, 1 marquezão.

1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 porta relogio, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas de fino chrystal, 1 quartinheira, 1 lavaforio, 1 moinho, flandres, potes, trem de cosinha e muitos outros accesorios de casa de familia.

Differentes obras de ouro e prata do Porto, como sejam: 2 adereços, 1 relogio, salvas, paliteiros colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Sexta-feira 17 do corrente.

No 1.° andar do sobrado da rua do Livramento N° 20

Antonio Ferreira Gomes tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, fara leilão, por interveção do agente Pinto, de todos os moveis e mais objectos de casa de sua residencia á rua do Livramento n. 20, sendo que dita casa desde já póde sealugada.

O leilão pricipiará as 10 1/2 horas.

Leilaõ

DA

armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 232

Sexta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 232, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, garantindo-se a chave da casa; o balanço acha-se em mão do referido preposto, sexta-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Leilão

DE

moveis, louças e vidros

Sabbado 18 do corrente

Rua do Vigario Thenorio, sobrado n. 12.

Uma mobilia antiga de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa quadrada, com gavetas, 2 bancas, 18 cadeiras de guarnição, 1 espelho grande, 1 par de serpentinas de bronze, jarros e tapetes.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 cama de armação para casal, 1 commoda de jacarandá, dita de amarello, mesa para jantar, cadeiras, 2 aparadores de amarello, mesas de pinho, louça para jantar e almoço, vidros e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 12.

O mesmo sobrado tendo de ir a leilão segunda-feira 20 do corrente, os pretendentes poderão aproveitar o referido dia para examina-lo.

Sabbado 18 do corrente

LEILÃO

DE

dous predios

SENDO:

Um á rua do Vigario Thenorio n. 12, em chão proprio, com duas frentes, 1 andar e sotéa, com as seguintes commodidades: 2 salas, 3 quartos sotéa e cozinha, 1 grande armazem, o qual está rendendo annualmente 600$, uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 85, em chão proprio, com as seguintes commodidades: uma sala, 1 quarto, cozinha e quintal, estão livres e desembaraçados de qualquer onus

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

As II horas em ponto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde tambem se poderá dar esclarecimentos dos referidos predios.

O agente Pinho Borges fará leilão, dos predios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores: o balanço acha se em mão do referido preposto para os pretendentes examinarem, terça-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na referida taverna.

LEILÃO

DO

Vapor Duke of Edinburgh

No dia 20 de abril

Agente Ferreira

No Pará, na Ponte de Pedras

vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer

O magnifico vapor inglez

A RODAS

Duke of Edinburgh

construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos de te genero n'aquella cidade.

Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras

E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS

E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.

Este bello vaso que muito se presta para

conducção de gado

é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio. O vapor pode ser examinado em qualquer dia. Para mais informações poderão

dirigir-se aos consignatarios

Samuel G. Pond & C.

PARÁ.

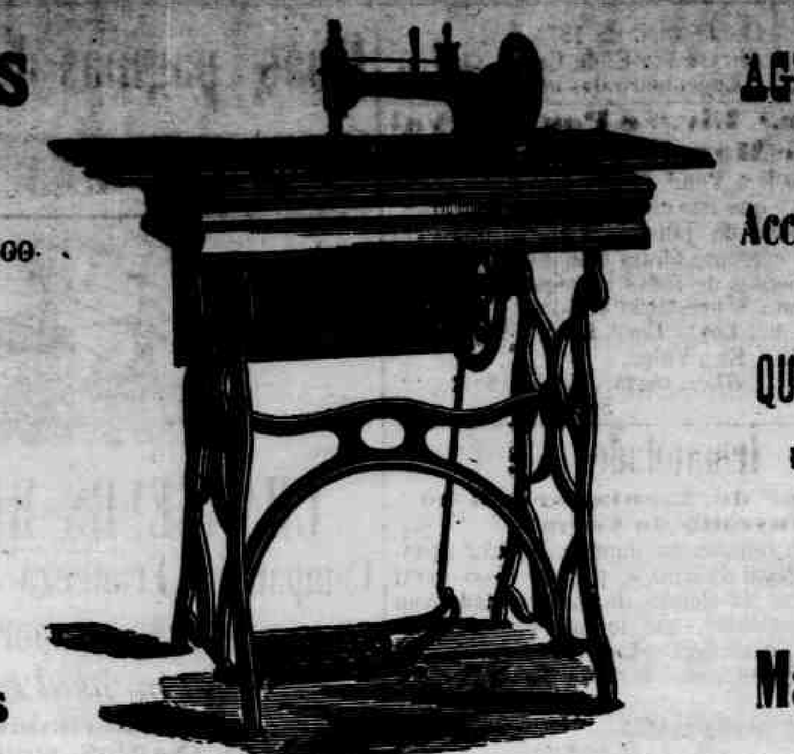
AVISOS DVERSOS

Villa do Bom Jardim.

No dia 3 do corrente fugio deste lugar o escravo de nome Matheus, idade de 22 annos, bem preto, altura regular, corpo tambem regular, dentes perfeitos, feições grosseiras, tem varias espinhas no rosto, os pés não são dos mais feios, pernas finas, pouca barba, tem os dedos minimos das mãos encolhidos, que não estiram bem como os outros, é falante, mas não tem boa pronuncia, toca gaita, já tem carreado, tem bastantes marcas de relho nas costas. Conduzio uma negra forra de nome Severina, um tanto alta, secca do corpo, idade de 38 a 40 annos, um tanto apoucada no faltar. Quem souber ou vir este negro, pegue e traga-o a esta villa na casa de José Lourenço Gomes Cabral, dono do dito escravo, que será recompensado.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

BÉNÉDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tamben o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1° de Outubro de 1872 *que tem a assignatura de*

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

ELIXIR HERME — DU DOCTEUR — PHYSIOLOGIE — PARIS

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rarkitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Deposito gerál no *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS, 23, rue de l'Entrepôt, 23, PARIS.

COALTAR SAPONINADO

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na otena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (França), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

SALSAPARRILHA

DE

RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,

Ulceras,

Chagas antigas,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSIPELAS,

RHEUMATISMO,

NEVRALGIAS,

ESCORBUTO,

ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristoi

NA PHARMACIA CENTRAL

NURTIMENTO

E

MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thi sica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN & KEMP

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se a casa dos leões n. 58, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Lamenha (antiga dos Prazeres).

Para a boa conservação

DE

VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artig para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

VERDADES IMPORTANTES

O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom om, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,

QUEIMADURAS DO SOL,

SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 45 annos: na rua da União n. 54.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (96ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

O Dr. Sarmento Filho mudou se para a rua da Aurora n. 61. 1.° andar; entrada pelo oitão.

— Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua do Visconde de Goyanna n. 14, outr'ora do Cotovello.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 37.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo

(Enxertadas)

Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do princips	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozeda.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capuoga á rua da Ventura n. 20.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1° andar.

— Dá se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M. P. R. C.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30,000 curas das *impinjas, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* FRANCK.

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

EM 4 CORES

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.** — Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES.**

Paris, pharmacia **Leroy**, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acçao therapeutica muito poderosa sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença.*

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.

Paris, pharmacia **LEROY**, 15, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

A SUA COR PRIMITIVA

NEOGENE DE NORTH

A SUA COR PRIMITIVA

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

LEGÍVEL

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'ora Nova.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras: meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia [illegible]ape: na rua do Ouro n. 71.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, a qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da ribeira da freguezia de S. José, n. 5; advertindo que tambem se aluga separadamente: a tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. M. Buisson com estabelecimento á rua da Imperatriz n. 55, que perdeu o bilhete n. 716, e por isso previne-o para não entregar os objectos á que o mesmo bilhete se refere, senão ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 13 de abril de 1874.

Pedro Affonso de Mello.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os d us escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

— Aluga-se uma casa terrea, nos Coelhos, á rua dos Prazeres: a tratar no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade.

A mesa regedora desta confraria, tendo de arrendar a casa da rua do Riachuelo n. 73, pertencente ao patrimonio de N. S: recebe proposta para esse fim até o dia 18 do corrente, e por esta occasião declara para conhecimento dos proponentes que terá de indemnisar ao actual inquilino as bemfeitorias que fez na mesma casa.

E. Tamborim,
Secretario.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Ajudante, da freguezia da Escada, distante da estação de Frexeiras duas leguas de boas caminhos: quem pretender, dirija-se ao engenho Amaragy, a tratar com a Exma. Baroneza de Amaragy, ou a esta praça á rua do Visconde de Inhauma n. 7, a tratar com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar os seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouros avisam aos mesmos que se até aquella data não e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Casal de escravos fugidos

Ausentaram-se do engenho Boa-Sorte, comarca de Limoeiro, dous escravos, marido e mulher, suppõe-se terem vindo para o Recife. O escravo tem os seguintes signaes: chama-se Saturnino, côr parda, 40 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, barbas crescidas, posto que as póde ter raspado, pois que é muito disposto e ladino, rosto comprido e magro, queixos grandes e bocca um tanto funda, cabellos regulares para mulato, teve ha pouco tempo uma enfermidade no dedo pollegar da mão direita que ainda apparece, e tem falta de dentes. A escrava chama-se Vicencia, tambem mulata e descorada, um pouco baixa do corpo, rosto descarnado, cabellos mais apertados do que os do marido, pés grandes, peitos crescidos, falta de dentes, e representa tambem ter 40 annos: roga-se ás diversas autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão destes escravos, e participarem ao correspondente do proprietario, na rua da Cruz do Recife n. 16, armazem, que gratificará generosamente.

RELOJOARIA-LUNETARIA

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos. 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido.

Desappareceu ha dias, do sitio Rosarinho, um mulatinho, acaboclado, de 14 annos de idade, corpo reforçado; levou camisa e calça de algodão azul: gratifica-se a quem o apprehender e levar á rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados

— Aluga-se metade de uma casa, na Capunga Velha (Quatro Cantos) n. 16: a tratar na mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

Pulseira perdida

Perdeu-se, domingo 5 do corrente, uma pulseira de criança, de ouro com coraes e requififes, desde a Passagem da Magdalena até ao arco de Nossa Senhora da Conceição do Recife, ou d'ahi até a rua da Aurora em Santo Amaro. Roga-se o especial obsequio a quem tiver achado de leva-la a rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar, que receberá a gratificação de 20$000.

— Está fugida a escrava Albertina, alta, bem preta, testa alta e cantuda, o labio superior um pouco cahido, tem um carocinho na testa do lado esquerdo, e falta de dentes, diz que é livre, e como tal esteve como ama no Recife; já foi presa e solta logo, por insistir em dizer que é livre: quem a pegar leve a á rua da Imperatriz n. 6, que ahi será bem recompensado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e tudo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Chacon.

Aluga-se um sitio no Chacon, perto da estação do caminho de ferro, tendo boa casa murada, fructeiras, banhos, etc.: a tratar com Alfredo Garcia & Irmão, á rua da Cadeia n. 48.

Urgencia.

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes senhores, a negocio que lhes diz respeito:
Dr. Dias Fernandes (medico).
Dr. Corte Real.
Dr. Leopoldino Ferreira Martins Ribeiro.
Cosme Damião dos Santos.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Erasmo Antonio Cordeiro de Mello.
João G. Rodrigues França.
José Francisco Bezerra Cavalcante.
Domingos Austricliano Mafra.
Antonio dos Santos Mello.
Cavalle Liovildo P. de Macedo.
Honorato José F. de Oliveira.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16.

30$000

Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia á uma criada que seja de boa conducta e perfeitá engommadeira: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

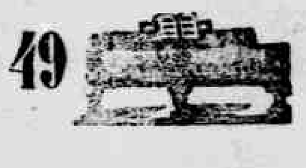
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS
FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MANUEL & MAESTRALI
Rua do Barão da Victoria n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO
E
Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena, Vaccina — *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus, Dito de Bryonia — para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*
Cactue grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas

Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma pessoa capaz com bom e abundante leite se encarrega da amamentação de alguma criança, e tambem pensa-se outras: no becco do Coxixo n. 17.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: na rua Direita n. 8.

Trabalhador.

Precisa-se de um, na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

O Sr. Domingos Antonio Ribeiro Bastos

precisa-se fallar com este senhor para negocio de seu interesse: no pateo da ribeira de S. José n. 25.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, coloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignados achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, vem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

— Roga-se a pessoa que pelas ruas do Coronel Suassuna, Alecrim, Concordia pegou um manso currupião, (passaro) fugido segunda-feira, 13 do corrente, o favor de o entregar á rua do Coronel Suassuna n. 182, que será generosamente recompensada.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina, pertencente a um caixeiro da casa d'ende fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem alias foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que se rão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e bem feito, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla cortadamente, é natural da provincia da Parahyba, e é de suppor que tenha ido para S. José das Pombas em Lagoa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, prometendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa aprompatam-se bandejas com bolinhos para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-ló, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz-se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Francisco Muniz Pontes, avisa aos Srs. capitães de campo, que no dia 19 de março proximo passado desappareceu do engenho Capivara, seu escravo de nome Conrado, preto, com 26 annos de idade, tendo uma das pernas inchada, proveniente de feridas que tem na mesma perna, tem falta de dentes na frente, nariz chato, e uma mancha cinzenta debaixo dos braços. A pessoa que o apprehender poderá leva-lo ao escriptorio do Sr. Leal & Irmão, aonde será recompensado.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

Traspassa-se

um segundo andar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 28, o qual se acha pintado, forrado e esteirado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Escravo fugido

O abaixo assignado recomenda ás autoridades a captura de seu moleque de nome Daniel, crioulo, com 13 annos de idade, olhos grandes, tem um talho n'um pé; assim como, gratifica com 50$000 a qualquer particular que o apprehender e o levar á rua do General Seara, antiga rua do Jasmim n. 20, cujo moleque fogio no 1.º de desembro do anno passado, e consta transitar nesta cidade, ficando muito grato a quem o apprehender; assim como declara que houve este moleque por compra a Guilherme Frederico Daegel, o qual comprou ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1.000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Perdeu-se um pequeno embrulho contendo 113 conhecimentos de taxas de escravos da loja da rua do Queimado n. 43 até ao fim da mesma rua; quem o achou queira leva-lo á mesma loja n. 43, que será recompensado.

Engenho S. Matheus, em Gamelleira.

No dia 20 do corrente mez do abril, depois da audiencia do desembargador juiz de orphãos, será vendido em hasta publica o engenho S. Matheus, pelo preço de 16:000$, segundo se verá do respectivo edital.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes, que retirou o seu escriptorio da Travessa do Carioca n. 2, estabelecendo-o na obra do mercado publico.

Recife, 9 de abril de 1874.

José Augusto Araujo.

— Arrenda-se o engenho Penderaca, d'agoa, com proporções para grande plantio de canna e café, dista de Una tres legoas; assim como dá-se nos fundos muito bons terrenos para levantar-se outro, por annos: no mesmo engenho, a tratar com o Sr. capitão-mór, ou á rua do Imperador n. 50.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— Precisa se de um menino portuguez que entenda de taverna: na rua Imperial n. 115.

Precisa-se

de um criado para todo serviço: a tratar no hotel de Bordeaux.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia composta de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 28, primeiro ou segundo andares.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Thomé de Souza n. 4; assim como se precisa na mesma casa de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taverna.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

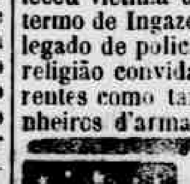
Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins ,,
Bolos ,,
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malvina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Antonio José Teixeira Bastos.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Maria Venancia de Abreu Bastos Junior, Manuel Bastos de Abreu Lima, pungidos do mais doloroso sentimento, pelo passamento de seu filho, e irmão Antonio José Teixeira Bastos, convidam a seus parentes, amigos e aos daquelle fallecido, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 17, ás 8 horas da manhã.

O tenente-coronel commandante e officiaes do corpo de policia mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 17 do corrente na convento dos religiosos Carmelitas desta cidade, uma missa com *requiem*, por alma do alferes honorario do exercito e do mesmo corpo João Francisco da Silva Castro, que na mesma data do mez findo, falleceu victima de um assassino em viagem para o termo de Ingazeira onde ia exercer o cargo de delegado de policia; e para este acto de caridade e religião convidam não sómente seus amigos e parentes como tambem os do finado e seus companheiros d'armas.



Affonso José de Oliveira, e sua mulher pungidos da mais acerba dor, por si e em nome de seus filhos e genros, ausentes, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que manda rezar no convento da Gloria, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua presada e sempre chorada filha, Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, fallecida em Pajeú de Flores em 20 do passado: por cujo caridoso favor, desde já se confessa agradecido.

Emilio Xavier Sobreira de Mello e sua familia, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir ás missas e memento que pelo repouso eterno de seu muito presado e sempre chorado amigo Joaquim José de Olinda Tavares Junior, mandaram rezar no convento de Nossa Senhora do Carmo no dia 15 do corrente e de novo lhes protestam a mais sincera gratidão por esse caridoso obsequio.

·Engommadeira.

Paga-se 30$000 mensaes a uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, em casa de pequena familia: antes da igreja do Manguinho sitio n. 2, de muro cinzento, com portão e gradim de ferro.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN
Rua do Brum
n. 52
Passando o chafariz

Roga-se aos senhores de engenho, que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica, que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza, e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

— Em Olinda, rua do Varadouro n. 18, padaria, precisa-se de um refinador para assucar e um pequeno para caixeiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

Boa casa n. 7

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas, grande quintal murado, cocheira, quartos para criados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque, e banhos salgados; emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do reboliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage: a tratar na rua dos Pires n. 80.

— Aluga-se a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, nos Afogados: a fallar ao sachristão da matriz para ve la, e no Recife, para tratar á rua das Cinco Pontas n. 31.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Angel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um preto cozinheiro: na rua Imperial n. 94.

VENDAS.

Carros á venda.

Acha-se á venda na rua do General Seára n. 20, antiga rua do Jasmim, differentes carros de passeio de quatro rodas, novos e usados, a um ou dous cavallos, por preço commodo: a tratar ahi ou na travessa da mesma n. 19.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 20.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000!!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende se um piano de Blonden por barato preço: a tratar na rua do Imperador n. 10.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Coques de tranças.

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, recebeu lindos coques de tranças, collarinhos bordados para senhoras, elegantes golas de seda de cores, phantasia, e bonitos cintos de coure com fivellas e passadores de metal. Tudo de muito gosto e preços commodos.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

ATTENÇÃO.

Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Attençaõ

Vende-se a armação da taverna do pateo da Ribeira n. 21, garante-se a chave: a tratar no mesmo lugar, n. 1

Vende-se

uma carroça d'agua e boi: na estrada de João de Barros n. 23.

ENGENHO

Vende-se parte do Engenho Novo, em Serinhãem: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 2.

ATTENÇÃO

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende-se a bem conhecida e afreguezada casa de vender sorvete, á rua Nova n. 67, com 3 bilhares novos e montada com todas as pertenças: a tratar na mesma.

Vende-se

cerveja noruega da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se uma casa na rua do Dique n. 23, chão proprio, com 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer comprar dirija-se á Cambôa do Carmo n. 14.

— Vende-se semente de pitanga para cerca ou enfeite de jardim: na rua da Cruz n. 6.

Calçado barato
LOJA DO ARANTES

Botinas de cordovão para homem	7$000
Ditas de bezerro para dito	7$000
Ditas de pellica para senhora a Luiz XV	8$000
Ditas inglezas e francezas	8$000
Ditas de cores para senhora	6$000
Ditas gaspiadas, de verniz, para senhora	3$ e 4$000
Sapatos de cores para senhora	3$ e 4$000
Ditos de chagren	3$ e 4$000

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãizinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

E' baratissimo

CORTES DE ORGANDY COM 13 A 15 METROS A 5$000.

Alpacas de cores com palma de seda a 400 rs. o covado

Na rua Primeiro de março n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos, vende-se lindos cortes de organdy com 13 a 15 metros, acompanhados dos competentes figurinhos a 5$000, assim como alpacas de cores com palma de seda a 400 rs. o covado.

GRANDE
PECHINCHA
Em
Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se o engenho Varzea Grande, situado na comarca de Goyanna, o qual tem matas para o custeio, proporções para moer com agua, boas obras de tijolos, boas varzeas para canas, etc. Tambem se venderá a safra, animaes e 6 escravos. Para tratar do engenho no mesmo engenho, e para informar-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato!!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vende para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

VENDE-SE

uma armação de uma taverna, propria para principiante: a ver e tratar na rua do Amparo n. 3, em Olinda.

Paletots de alpaca fina a 4$.

Não duvidem, que a Rosa Branca na ente, mente, venham antes que se acabem: na rua da Imperatriz n. 56.

Calças de casemira da moda a 7$000.

Venham ver que vale ápena: na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vestidos broncos bordados a 6$000.

São lindos vestidos com babados da moda e tiras bordadas, que valem 12$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca. Tambem se vende:

Véos para chapéos, cousa chique a 1$000.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

— Vende-se um sitio a retalho, na estrada do Arraial, que fica na procedencia do sitio dos Buritis, sendo este sitio n'uma localidade muito excellente, ficando no centro de tres estradas, por preço muito commodo; tem terreno de 2$ o palmo, com 240 e 250 palmos de fundo; assim come, tem terreno para varios preços, com fundo de 400 a 500 palmos, com muitos arvoredos, com muitas baixas e sendo muito boas, um riacho que corre por dentro do mesmo sitio, com duas casas sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos, 2 salas de bom tamanho, e grande latada de parreiras, muito bom barro no mesmo sitio: quem pretender pode vir a qualquer hora que achará com quem tratar. Outra casa de madeira com 3 quartos e duas salas e cozinha fóra.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

— Vende-se o engenho Meguahype de Cima, sito na freguezia de Muribeca, com machina a vapor, optimas terras de producção, boas mattas e capaz de fazer grandes safras: os pretendentes podem se dirigir ao engenho Meguahype de Baixo, ou na praça do Corpo Santo com os Srs. Oliveira, Filhos & C.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas paças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com distices nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs-o e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabel os; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta ... de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Uranias de leque,
Palmeiras imperiaes,
Coqueiros,
Cyprestres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

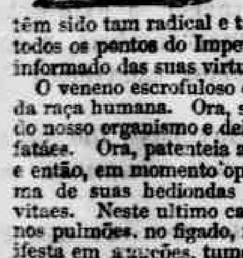
Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000,

Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprias para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1. Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

SO' O BARATEIRO

NA

Rua 1.° de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs.; só se vendo poder-se-ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonit... a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de creto... ... cezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500

Ditas brancas a 2$ e 2$...0.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que avista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c... ...eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontes, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condicieros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute.

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterios copios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs. o covado.

Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.

Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.

Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

Popelina de seda, cousa chique a 1$200

A Rosa Branca vende esta linda fazenda de uma só côr, pelo baratissimo preço de 1$200; isto é de graça: na rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas.

Fustão amarello a 500 rs. o covado

A Rosa Branca vende fustão amarello para roupa de crianças a 500 rs. o covado, é fazenda de 800 rs. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56.

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a 4$000 o corte é pechincha.
Chitas claras a 240 rs. o covado » »
Madapolão fino a 4$800 a peça » »
Só o n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n. 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Farello novo e
Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas: cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

MUTILADO

LITTERATURA.

Saudação

AO SR. DR. APRIGIO GUIMARÃES, POR OCCASIÃO DE SUBIR SCENA O Á DRAMA — NUNES MACHADO.

Meus senhores e senhoras. — No meio d'este banquete social, em que os risos se trocam, os olhos cruzam-se e as palmas escapam-se de todas as mãos, por effeito da approvação que está em todas as intelligencias, que applaudem ao fructo animador, esperançoso e grande de um dos mais distinctos talentos da faculdade de direito do Recife; eu venho reunir-me, tambem, ao sexo, que anima pelo seu primor, e á mocidade que conforta e consola com seu joven e sincero enthusiasmo, para saudar aquelle que, com o nobre esforço de sua alta intelligencia, hoje nos veio provar, que mais se deve crer no seu talento, já conhecido e tanto e mais deve-se esperar de suas luzes. E ainda mais sou levado por este enthusiasmo, que não se contem, á cumprimentar ao Exm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães: porque sei, quanto vale esta producção no que respeita ás lettras patrias e á mocidade.

A mocidade é nobre, altiva e grande nos seus accommettimentos; mais dorme, até que encontre um chefe ou um éco que a desperte.

Sem um Moysés ella correria o risco eterno do deserto de suas aspirações. As lettras patrias se acham mui pouco engrandecidas no nosso paiz... e com um impulso, que lhe dá a cultura d'esse grande e proveitoso ramo da litteratura, será todo novo seu brilho e de grandes consolações o seu futuro para a patria.

Ainda, senhores, ha uma fatalidade que me anima, porque reconheço n'ella uma protecção a nossas lettras.

A mocidade com jubilo e enthusiasmo, que vem do Céo, reconhece ainda que aquelle a quem havia já confiado parte de sua educação, pelo seu talento e capacidade, digno do nome de *mestre*; é ainda aquelle a quem cabem as honras e os louros d'esta festa litteraria. — E ella ainda reconhece, que não se havia enganado na sua primeira escolha, porque ainda o devia ter uma vez por mestre ou irmão ou chefe. Isto, senhores, ainda vem auxiliar as nossas justas esperanças; porque na verdade a animação será maior, quando o nosso mestre é justamente o nosso guia, n'este campo, que se offerece, vatos, ás aspirações litterarias da mocidade.

Senhores. — Eu sei que o *bello* é a fraqueza do homem; isto sei, porque Adão nos ensinou a saber no paraizo; não podendo elle, o forte, o puro, resistir á tentação de sua bella Eva. — Eu sei, que a mocidade tambem tem grande poder nos destinos do homem; porque atraz do seu enthusiasmo seductor e somente por elle o homem marcha com vida e até com dedicação ao seu phanal ou seja estrella, ou futuro ou progresso. — A sua vontade é uma immensa onda difficil de conter em seu arrojo e para quem a vontade de um homem é impotente. Por isso, n'esse momento, eu invoco estas duas divindades para que me sejam tutelares, me encaminhando ao fim mais nobre e generoso a que me proponho, do que uma simples saudação.

Se eu aqui viesse somente dizer — Sr. Dr. Aprigio eu fecilito a V. S. pela grande producção, que veio mais accreditar o seu talento e luzes — pouco viria fazer, e esse pouco, seria um hymno de morte.

Seria dar por finda uma missão, tão vasta e tão digna de quem a ella se propõe.

Ainda não. — Eu invoquei a filha magestosa das ondas e as bellas chrysalides do futuro para um fim mais nobre, e que mais fallasse do futuro, do que do presente; mais da patria e da mocidade, do que do orador hulmilde e do talento magestoso a quem são devidas as honras de hoje e a gratidão vindoura.

Chamei em meu auxilio, para que tivesse mais força o pedido, que dirijo ao Exm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães pela patria e mocidade para que continue d'esse modo a ennobrecer as lettras patrias e a engrandece-las de modo, que o estrangeiro, que admira um *oceano* no norte desabando-se inteiro sobre o immenso dorso do Atlantico; e que gradualmente vai admirando os grandes fertilisadores de nosso sólo pelo immenso costado do imperio, sahindo da nossa natureza prodiga e feliz, vai encontrar os seus prototypos nas producções grandiosas e variadas do talento brasileiro, em todos os ramos da litteratura. Peço ainda, porque este exemplo é animador para a mocidade no cultivo tão nobre, tão util, quanto esquecido entre nós, d'esse ramo da litteratura. Com tão distincto exemplo, a mocidade se lembrará de Shakspeare procurará inundar se nos raios de sua gloria. Avante pois, Sr. Dr. Aprigio, e como chefe brade, qual Bouillon, á mocidade. — Avante — que a cruzada de V. S. é a das lettras e não a de um *fanatismo perdido*. Avante e avante, pois a mocidade toda tem a mesma divisa, e quando tiver de cahir será saudando o chefe e daixando immortal a patria.

E. G. F. Vellozo.

EGLOGA

O INVERNO, OU DAPHNIS. — Á MEMORIA DE MR. TEMPEST. *

(Do inglez, de Pope).

Lycidas.

Tirsis, o murmurinho desse arroyo,
Que alli tão melancholico deslisa,
Não tem do canto teu a suavidade;
Nem tão brando sussurra, nem tão manso
Serpenteia o ribeiro pelo valle.
— Dormita o gado no macio velo,
Remonta brandamente ao céo a lua,
Eia, emquanto emmudece a turma alada,
Canta de Daphnis o louvor, a morte.

Tirsis

Repara: branca neve arreia o bosque,
O natural verdor está perdido,
Está perdida a natural belleza....
E devo aqui, ó Lycidas, e devo
Cantar qual n'outro tempo o terno Aleixis,
Que com seu mavioso e doce canto
As Dryadas aos campos attrahia?
Ah! Que o Tamisa, que o ouvio quando elle
Va leava lhe a limpida torrente,
Vedou das suas margens aos salgueiros
O aprenderem-lhe a lugubre toada

Lycidas.

Qual vivifica chuva alaga os campos
E as futuras seâras amenisa,
Eia, começa! - de missão tão suave
Daphnis, á propria Daphnis, incumbio-nos
Quando nos disse quasi moribunda:
« Junto ao tumulo meu, cantai pastores. »
— Ergue a saudosa voz, emquanto eu junto
Deste moimento rustico pranteio,
De frescos louros lhe enramando a urna.

Tirsis.

Deixai vossa Castalia, ó gratas musas!
Nymphas, Sylvanos! ennastrai cyprestes;
Chorosos Amorinhos! os ribeiros
Juncai de myrthos, rebentai as settas
Como quando morreu o bello Adonis,
E co' os areos farpões (agora inuteis)
Na humida lousa abri este epitaph o:
« Transfigure-se toda a natureza!
« Pranteie agora o céo, pranteie a terra!
« Que morreu a formosa, a meiga Daphnis,
« É amor, o brando amor, morreu com ella.

Tudo está consummado. Eis se dissipam
Os multiplos encantos da natura.
Olha que densas nuvens escurecem
A luminosa face ao claro dia!
Como que as mesmas arvores, cahindo,
Crystalinos aljofares gottejam!
Eis dispersas de Daphnis sobre a tumba
Suas myrradas folhas — machucadas
Eis sobre o chão, d'envolta, as suas flores...
Desabrocharam co' ella, co' ella murcham;
Mas á natura que utilisam gallas?
Ah! Morreu a formosa, a meiga Daphnis,
E com ella morreu a formosura.

Por ella foge a ovelha ao verde prado,
A sedenta novilha foje á fonte;
Carpe o candido cysne o mesto caso
Em notas mais sentidas do que aquellas
Que solta quando canta a propria morte.
Lá, na concava gruta, lá jaz Echo
Silenciosa e queda, ou mal responde
Ao doce nome seu, que n'outro tempo
(Tão leda!) a estes sitios ensinara...
Ah! Morreu a formosa, a meiga Daphnis,
E o suave prazer morreu com ella.

Não descem do nocturno azul espaço
Almos serenos, nem da terra sóbem
As matinaes exhalações das flores;
Nem o cheiro das fructas embalsama
O despido pomar, nem as fragrantes
Plantas rescendem seu nativo aroma;
De mais doce respiro, de ar mais doce
Chora Zephyro a falta; a abelha activa
Abandona a melifera colmeia....
Ah! Morreu a formosa, a meiga Daphnis,
E a doçura tambem morreu com ella.

Não mais suspenderam na immensidade
As calhandras o vôo, para ouvi-la;
Não mais os rouxinoes, em mudo pasmo
Da espessura das selvas escutando-a,
Hão de a voz repetir lhe, hão de imita-la;
Não mais as fontes sustarão seu curso,
Para mais doce voz ouvir que a propria;
Apenas soam, nestes arredores,
As avenas e frautas dos pastores...
Ah! Morreu a formosa, a meiga Daphnis,
E a harmonia tambem morreu com ella.

Refere a triste nova a branda aragem,
Em suspiros, ao tremulo arvoredo;
O tremulo arvoredo transmittindo-a
Vai pelo bosque, ou prado, á tersa fonte;
A' tersa fonte que, serena ha pouco,
Como que em vez da transparente lympha
Apaixonadas lagrimas trasborda:
E a aragem, e os arbustos, e a fontinha
Choram tão prematuro passamento.
Ah! Morreu a formosa, a meiga Daphnis,
E com ella morreu a nossa gloria.

Mas... que vejo! ? Oh surpreza! Oh maravilha!
Lá paira a bella Daphnis nas alturas,
Sobre o estrellado polo, sobre as nuvens!
Que perspectiva de eternaes bellezas!
Que campos, que alamedas aprazíveis!
— O' Deusa! O' gentil Daphnis! Tu, lá donde
Em docéis de amaranthos reclinada
Haures a essencia das mais frescas flores,
Sobre nós que invocamos o teu nome
Benignos olhos brandamente volve,
E a profunda tristeza nos dissipa.

Lycidas.

Emquanto a tua musa assim carpia,
Como tudo, á te ouvir attento estava!
Não de outro modo á Philomella escutam,
Quando em brando crepusculo saudoso
A vespertina aragem ciciante
Affla e expira nas frondes do arvoredo.
— A' ti, aos manes teus, propicia deusa,
(Se por ventura prosperar o armento)
Hei de sacrificar todos os annos
Um tenro cordeirinho; e emquanto sombra
Derem as plantas e perfume as flores,
Teu nome, o louvor teu será cantado.

Tirsis.

Ah! Contempla... Orion sacode as asas,
Mortiferas geadas espalhando
Lycidas, te levanta! Estes pinheiros
Perniciosa sombra nos projectam.
Eis sopra rijo o Boreas, a natura
Como que desfallece. Ai, tudo, tudo
Cede á estação **; ao tempo obedeçamos.
— Adeus, montes e valles! fontes, selvas,
Adeus, ó pastoris cantos e amores!
Camponezes, adeus! Adeus, rebanho!
Adeus, Daphnis formosa! Adeus, ó mundo!

Março de 1874.

FRANCISCO CISMONTANO.

* Her death, having happened on the night of the great storm in 1703, gave a propriety to this Eclogue, which in its general turn alludes to it. The scene of the Pastoral lies in a grove; the time at midnight.

(Nota do autor).

** O inverno.

Ode á solidão.

(Do inglez, de Pope.)

Feliz quem seus cuidados e desejos
Limita apenas nos paternos campos,
Os patrios ares respirando alegre
Na propria herdade.

Leite as vaccas lhe dão, fructos a terra.
Vestidos as lanigeras ovelhas,
As arvores emfim, sombra no outono,
No inverno lume.

Vendo tão socegada e brandamente
Seus aureos dias sempre se escoando,
No regaço da paz e da saúde
A vida passa.

Dorme tranquillo, á noite; — almo recreio
O estudo lhe offerece, e a singeleza
Que associada á reflexão sizuda
Inda é mais dôce.

Assim eu viva sempre, escuso, ignoto;
Assim, sem voz de carpideira, eu morra,
Longe do mundo: nem vaidosa campa
Diga onde eu jaza.

31 de dezembro de 1873.

FRANCINO CISMONTANO.

Por baixo de um retrato de Milton

NO — PARAIZO PERDIDO.

(Do inglez, de Dryden.)

Tres poetas, em tres eras
Remotas, especiaes,
A Grecia, a Italia, a Inglaterra
Illustraram por demais.

O primeiro em phantasia
Sobresahio, que mais não;
O segundo — em magestade
E em imaginação.

A força da natureza,
Exhaurida, então parou;
Para formar o terceiro
Os dous primeiros juntou.

1.º de janeiro de 1874.

FRANCINO CISMONTANO.

Epitaphio de Newton.

(Do inglez, de Pope.)

Jazia co'as leis mysticas, que a regem.
Envolta em trevas toda a natureza;
« Nasça Newton! » Deus disse, e de repente
Illuminou-se a vasta redondeza.

Março de 1874.

FRANCINO CISMONTANO.

O romance da revolução.

NOVENTA E TRES, POR VICTOR HUGO.

(Continuação.)

Como se despeertaria a curiosidade? que se apgaria asolicitude? N'um artista que procura, que caminha, que desenvolve suas forços, bem se pode (no dizer de Royer-Collard) esperar o imprevisto; no autor do *Homem que ri* está tudo previsto, tanto o bem como o mal, tanto a verdade, como a mentira. São bem conhecidos o seu modo de tecer a trama, o seu estylo, sua rhetorica, o seu methodo de declamação e e de amplificação. Quanto á inspiração do poéta que escreveu tantas paginas immortaes, não é por demais sabido que ella parou e como enregelada por influencias mortaes?

Faziamos involuntariamente estas reflexões antes de abrir o *Noventa e Tres* de Victor Hugo; pensavamos tambem, não sem tristeza, em nossos predecessores, naquelles que sempre exprimiam essa curiosidade e essa solicitude de que acabamos de fallar: lembravamo-nos do interesse apaixonado que se prendia então ás apreciações dessas producções atrevidas. Era Gustavo Planche quem as julgava em nome da verdade humana, como elle mesmo dizia, com sua inteireza e precisão magistral. Era Saint Beuve, menos livre, menos preciso, obrigado a circumspecções de todos os generos, dominado por pequenas preoccupações pessoaes de todas as especies, porém, em compensação, mais attento de que Gustavo Planche aos factos do coração, ás exigencias superiores da vida moral do homem. Era Carlos Maguin, tão discreto, tão modesto, tão escrupuloso, um litterato consummado, cuja habitual benevolencia tornava as criticas mais timiveis. Era ainda, porque, fallando dos nossos antecessores, não me atenho sómente aos que escreveram na *Revista*, era Allexandre Vinet, o nobre censor de Lausanne, que do alto da sua esthetica christã, estudava e esquadrinhava, por assim dizer, todas as obras da imaginação franceza á luz do Evangelho. Ai delles! morreram todos. Se ainda vivessem, que diriam elles?

Outr'rora, quer estivessem satisfeitos, quer descontentes, o poéta obrigava-os a exprimirem em voz alta os seus pensamentos; seriam elles tão solicitos hoje? O annuncio de um escripto novo seria ainda para elles um appello irresistivel, um incentivo para fallarem?

Não julgariam elles, como nós, que já se disse tudo, que só a novidade das inspirações alimenta o ardor da critica, que a festa acabou, que a aura do poeta, diminue, que a sua alma é presa de paixões politicas que elle não póde mais acompanhar os vôos do genio, porque fechou suas azas e faz gosto em viver nessa prisão?

Lendo a narração que Victor Hugo intitulou *Novente e Tres*, apercebi-me que estas reflexões não eram exactas em absoluto. O modo de tecer a trama é sempre o mesmo e o fundo da inspiração não mudou; entretanto seria injustiça dizer que não ha novidade nas intenções do autor. Desde o principio conhece-se o desejo de fazer brilhar, atravez daquella época sanguinolenta, um raio de humanidade. Manifesta-se tambem um como esforço para mostrar-se imparcial, não para com os homens que as representam.

Os personagens que se ativeram á antiga França, os que se conservaram fieis á sua fé monarchica e religiosa, não entraram todos neste quadro, que o poeta desenhou, dos homens pequenos, dos cerebros estreitos e sombrios, das almas obstinadamente fechadas a qualquer luz; os homens de 1793 não são sempre vultos maiores do que a estatura mediana, creaturas privilegiadas, que vivendo na claridade da apocalypse revolucionaria, nada mais tem que aprender para serem a mais alta expressão da nossa raça. Agradeçamos ao autor essa condescendencia, procedeu na verdade como um bom principe.

Dir se-hia que escreveu os tres volumes só com o intuito de ensinar a um dos seus mais queridos heroes que se a revolução está a cavalleiro de tudo, está a humanidade a cavalleiro da revolução. Adivinha-se finalmente, nesta obra uma tal ou qual intenção de mostrar o que se torna, no meio das violencias demagogicas, o pobre povo o povo da ultima camada, que vive mais perto da natureza, ingenuo, confiante, não tendo outro pensamento que não o da tarefa da hora presente e não tendo a menor suspeita da obra infernal das facções. E' elle que necessita, mais do que as outras classes dos progressos conseguidos sem abalo, das leis tutelares, dos abrigos solidos; em tempos de revolução, sobresaltado, estupefacto, alquebram-o os cataclismas, antes que elle tenha podido comprehender o que se passa. Victor Hugo não o diz assim tão claramente, mas os episodios de sua narração, queira-o elle ou não, levam a esta conclusão inevitavel.

Eis verdades bem simples, dir-se-ha; descemos acaso tanto que seja mister enxergar nisto concesões? E' bem pouco, confesso; porém lembrai vos desta lamentação exhalada, ha 40 annos, pela bella alma tão poeticamente enferma que acaba de desprender-se deste mundo, depois de tanto haver errado do dia á noite e do céo aos abysmos; Confrange se o coração, dizia Michelet, quando se vê que no progresso de qualquer cousa não augmenta-se a força moral.

« A noção do livre alvitre e da responsabilidade moral parece ir-se obscurecendo de dia para dia... esta lavra do fatalismo em qualquer lugar em que ponhais a cabeça á janella, vós a encontrareis.

« O artista mesmo, o poeta, que não segue nenhum systema, mas que reflecte a idéa do seu seculo, traçou com a sua penna de bronze na velha cathedral esta palavra sinistra: *Anagkê*

« Assim vacilla a pobre luzinha da liberdade moral.

« E entretanto a tempestalade das opiniões, o vento da paixão, sopram dos quatro angulos do mundo.

« Viuva e solitaria, ella arde; cada dia, cada hora vai diminuindo o seu scintillar.

« Tão fracamente scintilla ella que, em certos momentos, como aquelle que se perdeu nas catacumbas, creio sentir já as trevas e o frio da noite... Póde ella extinguir-se? Nunca, sem, duvida. Precisamos acredita-lo e dizê-lo, sob pena de cahirmos em desanimo. Apagada ella, Santo Deus! livrai-nos de viver aqui! »

Com certeza não seria Victor Hugo quem escolheria estas palavras para a epigraphe do seu romance; por nossa parte temos impetos de alli inscreve-las officiosamente, como um elogio ás suas intenções em tal e tal capitulo, como um aviso e uma censura em todos os outros.

Basta por emquanto esta primeira indicação, abstenhamo-nos de concluir antes de haver apresentado nossas provas. E' mister voltar ao romance, penetrar pela analyse no amago do pensamento do autor. O melhor meio que se póde empregar para criticar com justiça e severidade uma obra como esta, é exprimir com toda a franqueza as sensações que se experimenta lendo-a.

Qual é o assumpto? Como o desenvolveu o autor? Que pensamentos introduzio nelle? Quaes são as tramas do artista e as inspirações do pensador? Quero reproduzir simplesmente, sobre todos estes pontos, a impressão de um leitor sem prevenção.

Nada mais simples do que o assumpo da obra. Victor Hugo, poeta harmonioso e potente, imaginação lyrica de uma riqueza pasmosa, nunca brilhou pela invenção nos seus romances ou nos seus dramas. Faltam-lhe a naturalidade, a flexibilidade, a verdade familiar, que dão vida ás ficções da arte. Os seus personagens não têm vida propria. Ao vê-los, tem-se a idéa de um mestre atrevido que, de cinzel em punho,

Sulcos soberbos sobre o mamor cava não se vê senão esse mestre, nada mais. E' sempre elle que labuta, sempre elle que maneja o escopro e o martello. Aquella figura que se destaca do marmore, não o duvideis, é a sua.

O encanto dos grandes inventores no drama, e nos romances consiste em que elles se esquecem de si mesmos, esquivam-se, sahem do seu natural, para representarem-nos o destino humano atravez da infinita variedade dos homens e das cousas. Uns primam combinando os incidentes, fazendo-os convergir para um ponto, e inventando situações que resumem uma época; outros, importando-se menos com o interesse do drama ou sendo menos habeis na arte de imaginar os factos, cncentram os seus esforços na pintura dos caracteres. Enriquecem todos o dominio poetico com figuras que sempre se destacaram. Victor Hugo, que não sabe esquecer-se de si mesmo para inspirar-se só com o mundo real e crear personagens vivos, tambem não sabe apoderar-se do leitor pela vehemencia e novidade das peripecias.

Mas de uma vez aconteceu-lhe attribuir effeitos, côres, scenas, a narradores muito mais ferteis que ninguem se teria nunca lembrado de apontar junto delle, se elle mesmo não tivesse autorisado essa aproximação por meio de desagradaveis imitações. Desta feita nada mais simples, nada mais breve; o romance inteiro, tirando-se-lhe os detalhes parasitas, as digressões e as amplificações, poderia caber facilmente em umas trinta paginas. Merimée teria feito alguma cousa como *Mateo Falcone* ou *A tomada de um reeducto*.

O marquez de Lantenac é o chefe da revolução da Vendéa em 1793; o commandante das tropas republicanas é o sobrinho do marquez outr'ora visconde de Cauvain. O visconde, nas horas felizes da juventude, teve como preceptor um padre, o abbade Cimourdain, que, sendo um dos primeiros que se deixou arrastar pelo escripto do seculo antes de entregar-se á torrente da revolução, formou a sua imagem á alma e o coração do seu discipulo, tomou-o submisso á sua vontade e crestou-o na chamma de sua fé. Quando estes dous typos da velha nobreza, tio e sobrinho, aquelle adepto do antigo regimen, este enthsuiasta do progresso Lantenac e Gauvain, encontraram-se face a face nesta guerra de morte, Cimourdain apresentou a Gauvain como delegado da convenção. Afigurai-vos Saint-Just encarregado de velar sobre um joven fidalgo transformado em general republicano, com a circumstancia especial de ser o mancebo discipulo de Saint-Just.

A luta travada entre Lantenac e Guavain circumscreveu-se com uma precisão terrivel no taboleiro de xadrez dos matagaes da Bretanha. Pequenos exercitos e grandes batalhas é a denominação de um dos capitulos do livro. Emfim, depois de numerosos golpes dados e recebidos, Lantenac é bloqueado em uma torre com um punhado de homens. Quinze vendeanos sustentam um cerco contra mais de quatro mil republicanos. Não lhes resta o menor recurso, a menor esperança, nem mesmo a de incendiar o paiol; falta-lhes a polvora.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE.

LEONOR

X

DE COMO EM VÃO PRETENDEU LUCRECIA COLHER MICHELOTTO.

(Continuação do n. 97.)

A sua soberba, o seu amor, os seus zelos, a sua dignidade, levantando-se tudo a um tempo, causaram o mal estar insupportavel da joven, e por ultimo o seu desmaio.

Felippa, assustada, levantou do chão a carta que Branca deixara cahir das suas mãos tremulas, e guardou-a no seio para ir avisar o Sr. Reinaldo Albini que já n'aquella manhã se fôra informar da saude da filha e lhe haviam dito que dormia.

— Que succede? disse asperamente Albini vendo entrar Felippa assustada e tremula.

— Succede, meu senhor, que a menina sentio-se incommodada e perdeu os sentidos

— Ahi anda alguma cousa de extraordinario, disse Albini vendo a perturbação de Felippa e esse não sei que indicio vago de delicto dos criminosos não habituados ao crime. De que proveio o desmaio de minha filha?

— Não sei, meu senhor; mas como a menina estava enferma...

— Tu enganas-me, occultas-me alguma cousa grave; o quer que seja, que eu necessito saber, occasionou o desmaio de tua ama.

— Eu não tenho a culpa! exclamou Felippa cada vez mais perturbada.

— Falla! disse Albini pegando com furia n'um braço de Felippa e sacudindo-a; falla, ou não respondo por mim!

— Eu, meu senhor, não pude negar-me... a menina manda de um modo...

— Mas o que foi, a que não podeste negar-te?

— A menina enamorou-se, balbuciou Felippa dominada pelo terror.

— E esqueceu o seu dever, e manchou os meus cabellos brancos? exclamou rugindo Albini.

Felippa cahio de joelhos.

Albini fechou a porta do aposento, foi buscar uma espada e avançou furioso para Felippa.

— Ah! por piedade, senhor, não me mate, exclamou ella permanecendo de joelhos e erguendo as mãos n'um movimento de supplica.

— Revella-me tudo, ou encommenda a tua alma a Deus.

— A menina mandou-me que fosse para a porta do jardim á noite, e a abrisse quando sentisse bater a ella; se aquelle que batesse fosse um gentil-homem, o cavalleiro Paulo de Arnesteville, que o introduzisse, o levasse para a sala que dá para o jardim e que a avisa se.

— E esse homem veio? disse Albini com a voz tremula e rouca pela colera e pela vergonha.

— Sim, meu senhor.

— E tu introduziste-o?

— Sim levei-o para a sala grande.

— E depois?

— Fui avisar a menina.

— E depois?

— Depois não sei, porque a menina mandou-me que fosse esperar para junto da porta do jardim.

— Que mais se passou?

— O cavalleiro sahio ao amanhecer.

— A prova, a prova de toda essa horrivel historia! exclamou Albini. Porque desmaiou ha pouco minha filha? que succedeu?

— A menina recebeu uma carta que, apenas leu, lhe cahio das mãos; em seguida sentio-se mal e por fim desmaiou.

— E essa carta, onde está essa carta? bradou Albini ameaçando Felippa com a espada.

— Ahi a tem, meu senhor, respondeu aquella tirando a carta do seio.

Albini leu por tres vezes aquella carta, e o rosto cada vez se lhe tornava mais livido e feroz.

— Levanta te, disse afinal a Felippa; perdôo-te a injuria que me fizeste, o grave crime que commetteste contra a minha honra, servindo estes vergonhosos amores, e não só te perdôo, como te darei uma boa recompensa se me ajudares a vingar-me.

— Que quer que eu faça, meu senhor?

— Quando a tua ama voltar a si, faze de modo que ella não suspeite cousa alguma; não lhe digas que vieste avisar-me. Se te perguntar por esta carta, dize-lhe que a queimaste, com receio de que eu a encontrasse.

Depois, como que fallando comsigo mesmo, Albini accrescentou;

— Quem sabe se ella concederá esta nova entrevista? Quando as mulheres se encontram na situação em que se collocou a minha infame filha, não podem negar cousa alguma ao miseravel que as perdeu. Ouve Felippa: a tua ama vai responder certamente a esse homem, e, quando ella tiver enviado a resposta, avisa-me. Livra-te, porém, de lhe fazer conceber a mais leve suspeita, porque então não ha perdão para ti.

— Esteja descançado, meu senhor, replicou um pouco mais tranquilla Felippa, por que vio que a tempestade se ia afastando de sobre a sua cabeça.

— Sahe, disse Albini abrindo a porta.

Felippa sahio e foi para junto de sua ama, que acabava de tornar a si.

Felippa ajudou-a a deitar se sobre o leito.

Branca não pôde reparar na perturbação da aya, porque estava demasiadamente impressionada para dar por isso.

Mais de uma vez a assaltou a idéa de ir deitar-se aos pés de seu pai, revellar-lhe tudo e supplicar-lhe que lhe perdoasse.

Seu pai amava-a muito, e Branca contava com o seu perdão. Porém, poderia contar com a lealdade de Paulo? Iria procurar uma desgraça a seu pai que não se resignaria em castigar a primeira offensa feita á sua honra, se Paulo se negasse a satisfazer a sua divida?

Branca decidio-se afinal a esperar pela noite para explicar-se energicamente com Paulo; porém não se resolveu a dar este passo, senão depois de quatro horas de luta.

Levantou-se enferma e aproximou-se vacillante de uma pequena secretaria.

— Onde está a carta d'esse homem? perguntou ella a Felippa.

Esta tivera tempo para se dominar e replicou:

— Encontrei-a no chão, e queimei-a.

— Fizeste bem, Felippa, redarguio Branca; a infamia deve entregar-se ás chammas; demais não preciso d'ella porque a sei de côr, porque ficou gravada com caracteres de fogo na minha memoria.

E poz-se a escrever.

Quando concluio, fechou a carta e entregou-a a Felippa.

Gualterio levou-a a Salvestro.

— Porque diabo tardaste tanto, meu amigo? disse o homem de armas Agora vai julgar o meu capitão que a culpa é minha, quando na realidade é de você.

— Nem sua, nem minha, replicou Gualterio; não sei que diabo de carta foi essa que você trouxe á minha senhora que logo que a leu perdeu os sentidos. Esteve desmaiada muito tempo, chorou, desesperou-se e levou quatro horas primeiro que respondesse.

— Cousas de namorados! disse Salvestro. Fique com Deus, que eu não quero que o meu capitão espere mais tempo.

Salvestro sahio da hospedaria e dirigio-se ao castello ducal ao aposento de Paulo, onde este o esperava impaciente e irritado.

— Onde estiveste tanto tempo, tratante? perguntou elle a Salvestro.

— Quatro horas na hospedaria do *Gallo coxo*, esperando a resposta, respondeu o homem de armas

— Dá-m'a cá.

— Não a tenho.

— O que? Não responderam ainda.

— Então para que vieste?

— Porqué veio ter comigo o pagem Gualterio, e disse-me que Felippa mandava dizer que a senhora perdera os sentidos depois de ler a sua carta.

— Diabo! exclamou Paulo. Como ella me ama! Mas porque razão não respondeu?

— Enfermou de tal modo que não póde escrever, e disse que se lhe fosse possivel responderia esta tarde.

— Pois bem, disse Paulo contrariado, se esta tarde te derem a resposta, traze-m'a aqui.

Salvestro sahio e tomou o caminho da fonte del Fresno, que ficava na margem do Pó, mais para além da quinta onde habitara a desditosa Genebra Malatesta.

Desde que se poz a caminho notou que um homem, com toda a apparencia de um esbirro, o seguia recatando-se admiravelmente.

Outro que não fosse Salvestro, não teria percebido que o seguiam; mas como elle fôra do officio, não era possivel enganar-se.

— Com certeza que não vem só, disse Salvestro; não vejo os outros, mas consiste isso em que elles tomam todas as medidas necessarias para não serem vistos. Pensar que enviam um homem só para lançar mão de D. Michelotto, é uma tolice. Comtudo, mesmo quando venha um cento d'elles, não são capazes de o apanhar. D. Michelotto calculou certamente que eu seria seguido e tomou as suas precauções.

E, com effeito, quando Salvestro chegou á fonte del Fresno, vio junto d'ella um homem a cavallo, perfeitamente encoberto.

— Espera alguem? disse prudentemente Salvestro.

— Sim, sou eu, respondeu Michelotto, porque era elle, com a sua voz natural. Trazes a carta?

— Trago.

— Dá-m'a e toma.

Salvestro deu a carta a Michelotto e recebeu um papel.

Logo que Michelotto teve a carta em seu poder, metteu esporas ao cavallo e partio a todo o galope.

— Os esbirros deviam ter vindo a cavallo, disse Salvestro, e ainda assim não o apanhavam com duas razões. Vejamos, porém, o que diz este papel.

E abrindo-o, leu o seguinte:

« Espera que te devolvam a carta que me entregaste, dentro de duas horas no atrio dos dominicos; depois de ler este papel, engole-o. »

— Não era preciso recommendar-m'o, murmurou Salvestro.

E engolio o papel.

Depois accrescentou:

— O caso é que eu estou em perigo, e que nem sequer me atrevo a fugir. Diabo! diabo! para que veio á Ferrara o capitão de Arnes eville!

E tomou o caminho da cidade, sem encontrar pessoa alguma, e sem mesmo notar que era seguido.

Certamente os esbirros haviam desapparecido por entre as arvores.

Entretanto Michelotto corria á redea solta por entre uma rua tortuosa, cheia de arvores, n'um bosque de alamos pretos.

A' uma legua de distancia da cidade, na margem esquerda do Pó, havia uma casa de campo para a qual entou Michelotto.

Entregou o cavallo a um dos criados, que acudio a abrir a grade, entrou na casa, que era bonita e aceiada, subio a escada, abrio uma porta, atravessou alguns aposentos, e afinal encontrou Leonor que lia e estava visivelmente triste.

— E' necessario que te alegres, disse Michelotto; os traidores não merecem a nossa tristeza. Tu duvidavas da traição de Paulo, julgava la impossivel, e aqui te trago a prova; lê.

E entregou-lhe a carta que Branca escrevau a Paulo.

Aquella carta dizia assim:

« Não comprehendo o que me escreveu depois do que hontem á noite me prometteu. Tem escrupulo em dirigir-se a meu pai quando o autoriso a isso e lhe asseguro que não será mal recebido. Para provar o seu amor diz-me que por minha causa esqueceu a unica mulher a quem julgava ter podido amar. Quem é essa mulher? Não necessito que m'o diga; dizem-m'o os meus zelos que é a grã duqueza, e por ella me abandona, depois de ter zombado de mim. Pede-me comtudo uma entrevista; a sua carta foi para mim um golpe mortal, cujas consequencias fataes só está na sua mão evitar. — *Branca.* »

Emquanto Leonor lia esta carta o seu rosto empallidecera cada vez mais; a expressão do seu olhar tornara-se mais sombria, a colera tingira de uma lividez cadaverica os seus labios rosados.

Um estremecimento convulsivo lhe agitava o corpo: era uma fera magnifica no momento da colera.

— Como sua mãi! disse comsigo mesmo Michelotto com uma alegria intima e immensa Então, accrescentou em voz alta, creio que agora não questionarás comigo acerca da fidelidade de Paulo; deves estar convencida de que é um infame.

— Sim, disse com voz rouca Leonor, entregando a carta a Michelotto.

— E que dizes? perguntou este.

— Nada, respondeu brevemente a joven, tornando a pegar no livro que tinha dexado

— Não tenho razão em aconselhar-te que nem sequer te recordes d'esse miseravel?

— Não posso esquece-lo, disse Leonor.

— Porque? tu tens orgulho.

— Não ha orgulho contra o amor, replicou Leonor.

— Esqueces-te de que sou teu pai.

— Não, mas tambem me não posso esquecer de que alimentou os meus amores com Paulo, dizendo que m'o destinava para esposo; sou franca, amo-o, e não encubro o que sinto. Amo-o mais do que antes, com toda a força da minha alma, e a culpa é sua, porque alimentou este amor.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO, — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO